



portosudeste

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A.

Posicionamento ESG para a Sociedade / 2022

CARTA DO PRESIDENTE



CEO da Porto Sudeste, Jayme Nicolato

Já no início da minha carreira profissional eu tive contato, e me engajei, com as questões que hoje compõem fortemente todo esse conceito amplo que conhecemos como sustentabilidade. Desde temáticas que vão de relacionamento e respeito aos povos originários, na região da Amazônia, passando pelo combate às desigualdades sociais, até a proteção do meio ambiente. Está cada vez mais claro que temos um papel fundamental na preservação do nosso mundo e na transformação da forma como fazemos negócios.

A percepção de que a sustentabilidade é fundamental para a nossa sociedade fez com que eu levasse, inclusive, esse estilo de vida para dentro de casa, para a minha família, onde nós temos um código de ética, que acabei trazendo para a Porto Sudeste. É o 5 H's (Honestidade, Harmonia, Humanidade, Humildade, Humor, Saúde física e mental), que hoje é um dos pilares da nossa Política de Sustentabilidade. É muito importante que tenhamos nas coisas práticas e reais, nos valores do dia a dia, o nosso norte.

Construindo um propósito claro e bem definido, temos como chegar na base, para que todos se identifiquem. Isso torna o código de ética bem mais tangível. Por isso digo que nosso conceito de ESG está fortemente atrelado à cultura da Porto Sudeste. Somos uma empresa que adota os preceitos do Capitalismo Consciente, e com isso acreditamos que a cultura não deve ser imposta para nossos colaboradores, mas deve ser entendida, abraçada e internalizada pelas pessoas. É isso o que acontece aqui.

Somos uma empresa que valoriza as pessoas. Elas estão no centro de tudo!

Conseguimos passar nas certificações com zero não-conformidades. Temos um relacionamento transparente com a prefeitura e sociedade: nossos portões estão abertos para todos e todas. Incentivamos líderes e colaboradores transformadores e inspiradores, inclusive muitos são nossos vizinhos, moram e foram contratados das próprias comunidades locais. Tudo isso, e mais, vai mobilizando as pessoas para atuar em prol das pautas ESG.



A saúde da nossa empresa depende da saúde da nossa comunidade e do meio ambiente!

O melhor de tudo: nossos acionistas começaram a ver os resultados. Temos uma relação de confiança com eles, e eles estão vendo que estamos gerando valor para todos os stakeholders. Os mesmos programas de benefícios aplicados aos nossos colaboradores, são aplicados para os terceiros. Também selecionamos nossos fornecedores com base em critérios rígidos de qualidade e sustentabilidade.

No caso dos nossos clientes, a transparência também é total. Nossos colaboradores cuidam deles como se fossem parte intrínseca da nossa empresa, com autonomia e apoio. Também com o meio ambiente e as comu-

nidades temos uma preocupação genuína, não medindo esforços para atendermos suas demandas e reduzindo ao máximo as externalidades geradas, de forma propositiva.

Enfim, nosso objetivo é que sejamos reconhecidos como uma empresa que gera valor para todos. Queremos que todos digam que temos excelência no relacionamento com as partes interessadas, excelência na gestão e excelência na sustentabilidade. Nosso sonho é que falem que somos o porto mais sustentável do mundo.

Queremos gerar impacto positivo para todos os envolvidos. Esse é o ESG que acreditamos!

SOBRE O RELATÓRIO



Este é o primeiro relatório da Porto Sudeste, que revela nosso posicionamento em relação à agenda da sustentabilidade, demonstrando como atuamos nas pautas ESG, como pensamos e agimos para sermos um diferencial e uma referência na transformação do mundo para um planeta melhor. É um documento de comunicação e também uma ferramenta de engajamento e de gestão para a Porto Sudeste, algo essencial para garantir à sustentabilidade a relevância que ela merece. Ao mesmo tempo, é uma demonstração de nosso compromisso com o crescimento e o desenvolvimento sustentáveis, tendo como base os pressupostos de uma atuação em ESG nas áreas ambiental, social e de governança.

Em outras palavras, quando mencionamos a questão ambiental falamos dos esforços da Porto Sudeste na busca de soluções para reduzir os impactos causados por nossa atividade. Quanto à questão social, trata-se do respeito aos direitos de nossos colaboradores, fornecedores e com a vida da comunidade que nos cerca. E, por fim, a Porto Sude-

te está atenta à sua governança, pensando sempre na adoção de práticas capazes de alinhar os objetivos de sua administração aos interesses de nossos stakeholders, gerando valor para ambas as partes.

Assim, ao relatarmos nossa atuação em sustentabilidade, revisitamos nossas práticas, mensuramos os resultados, amadurecemos e solidificamos nossa gestão – com uma visão panorâmica e muito clara das nossas diretrizes para endereçar os principais desafios colocados pela agenda ESG, com indicadores, metas, conquistas e perspectivas; bem como algumas reflexões que nos motivam a fazer ainda mais e ainda melhor.

Os dados e informações aqui apresentados levam em conta principalmente o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Mas o Relatório de Posicionamento ESG não é apenas uma fotografia de um momento, uma vez que registra toda a nossa história e revela como sempre estivemos conectados com o contexto da sustentabilidade.

Aqui, expomos nossa compreensão sobre os principais desafios da sustentabilidade para o setor portuário e da logística marítima; realizamos um primeiro exercício de priorização de temas e demonstramos o nosso posicionamento ESG, identificando o que fazemos e podemos fazer para gerar valor genuíno para todos os nossos stakeholders. Assim, este relatório cumpre três funções primordiais:

- Comunicar as práticas ESG da Porto Sudeste e seus resultados até aqui;
- Engajar os stakeholders, sendo eles partes fundamentais da nossa trajetória;
- Contribuir para a evolução constante da gestão da sustentabilidade na empresa.

Por fim, o intuito é apresentar a visão de futuro da Porto Sudeste em relação à pauta da sustentabilidade. Serão feitas provocações e proposições para que a empresa continue em sua caminhada proativa em prol da agenda ESG. A Porto Sudeste reconhece impactos que provoca e, especialmente, a necessidade de mitigá-los, buscando um mundo melhor para a natureza e as pessoas.



SUSTENTABILIDADE E O SETOR

Os setores portuário e de logística marítima gozam de enorme importância na economia mundial e, especificamente, no processo de crescimento nacional - inclusive como fator de desenvolvimento socioeconômico das comunidades em seu entorno. Para se ter uma dimensão disso, basta dizer que mais de 80% do comércio global de mercadorias e produtos é feito por via marítima. Assim, os portos, importante elo na cadeia de transportes, tornaram-se peças imprescindíveis para impulsionar o desenvolvimento do comércio internacional de um país, promover o crescimento econômico de uma região - via escoamento de bens, mercadorias e pessoas - e movimentar a economia, dentre outras atividades.

É imperioso, no entanto, que o trabalho desenvolvido pelos setores portuário e de logística marítima se efetive com ações que

busquem a excelência na prestação de serviços, sem perder de vista a responsabilidade social, a preocupação ambiental e as boas práticas da governança corporativa.

A partir de estudos realizados nas principais referências globais e nacionais¹ no que diz respeito à sustentabilidade nos referidos setores, foram elencados 5 temas centrais que colocam desafios substanciais para a agenda da sustentabilidade em relação aos setores portuário e de logística marítima. Dessa forma, este relatório de posicionamento estratégico ESG irá buscar apresentar a gestão e as iniciativas da Porto Sudeste para endereçar tais desafios.

¹As referências analisadas foram: C40 Cities – Fórum de Portos Verdes; WPSP – Programa Mundial de Sustentabilidade Portuária (World Port Sustainability Program); Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ); Green Marine Certification; IMO - Organização Marítima Internacional (ONU).

As referências e instituições pesquisadas foram:



DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE



Saúde e Segurança do Trabalho



Impacto na Biodiversidade Marinha



Gestão da Cadeia de Suprimentos



Emissões GEE e Mudanças Climáticas



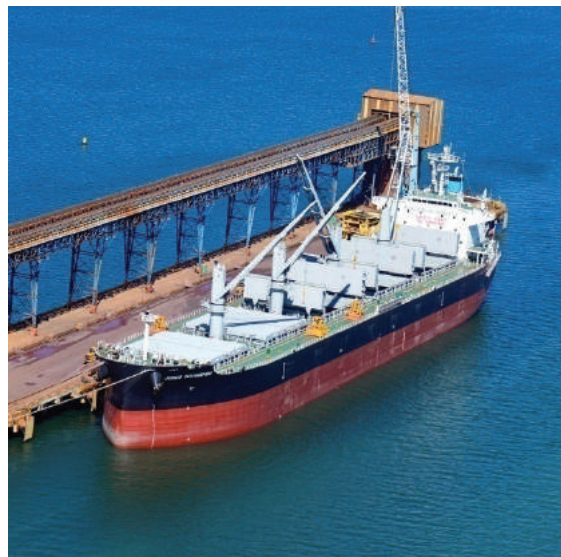
Relacionamento com a Comunidade

SOBRE A ORGANIZAÇÃO

QUEM SOMOS

Instalada na Ilha de Madeira, em Itaguaí (RJ), a Porto Sudeste do Brasil S.A é uma empresa privada responsável pelo carregamento e descarregamento de granéis sólidos e transbordo a contrabordo de graneis líquidos. Nossa localização representa a menor distância entre os produtos de minério de ferro do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais² e seus clientes.

² *Quadrilátero Ferrífero é uma região localizada no centro-sul do estado de Minas Gerais, e que é uma grande produtora nacional de minério de ferro bruto. É uma área vizinha a Belo Horizonte formada pelas cidades de Sabará, Rio Piracicaba, Congonhas, Casa Branca, Itaúna, Itabira, Nova Lima, Santa Bárbara, Mariana, Ouro Preto, entre outras.*



VISÃO:

Nossa missão estratégica é sermos uma das empresas mais inovadoras e admiradas pelo comprometimento com o planeta e as pessoas, motivo de orgulho para nossos colaboradores.



MISSÃO:

Sustentando por esta visão, nossa missão é promover soluções logísticas para granéis e produção mineral de forma segura, eficiente e inovadora.



VALORES:

Nossos valores estão baseados no respeito à vida, no compromisso socioambiental, na colaboração e empatia, no sentimento de dono e na integridade.

Em operação desde agosto de 2015, somos um dos mais importantes empreendimentos de logística para as mineradoras brasileiras. É através do trabalho que de-

envolvemos que o minério produzido no Brasil alcança o mercado transoceânico e chega a grandes consumidores, como o mercado asiático, especialmente a China.

LINHA DO TEMPO DA IMPLANTAÇÃO DO PORTO SUDESTE

- **JUN DE 2010:** Início da construção do Porto Sudeste
- **SET DE 2011:** Término da construção do túnel (primeira grande estrutura concluída)
- **AGO 2012:** Conclusão das obras civis das estruturas marítimas do Porto Sudeste
- **FEV DE 2013:** Chegada dos carregadores de navios (CNs)
- **AGO DE 2013:** Término da construção dos viradores de vagões
- **JUN de 2014:** Término da construção civil do Pátio 06
- **SET de 2015:** Início das Operações do Porto Sudeste
- **FEV de 2016:** Porto Sudeste recebe, pela primeira vez, dois navios no píer

Somos uma Joint Venture controlada pela operadora mundial de terminais Impala, subsidiária do Grupo Trafigura, multinacional líder no comércio de petróleo, metais e minerais, e pelo fundo de investimentos Mubadala, empresa global que aloca capital em uma variedade de setores e regiões para o benefício de Abu Dhabi – ambas reconhecidas internacionalmente por conduzirem seus negócios com ética e responsabilidade.

Nosso terminal tem capacidade para movimentar até 50 milhões de toneladas de granéis sólidos e líquidos por ano. A capacidade pode ser expandida para até 100 milhões de toneladas por ano.

Capaz de receber embarcações do tipo Capesize, nosso empreendimento conta com um ramal ferroviário de 2,3 quilômetros, para ferroviária – destinado ao descarregamento dos vagões e manobra dos trens -, dois pátios de estocagem, com capacidade para 2,5 milhões de toneladas, além de prédios administrativos e operacionais.

Além da atividade portuária, o Porto Su-

deste também exporta minério diretamente, através de uma de suas subsidiárias, executando compras de minério de ferro de diversos mineradores, que por sua vez é consolidado, blindado, armazenado e embarcado nas instalações do porto, incluindo o gerenciamento da logística terrestre destes minérios que chegam até o porto através da ferrovia.

Por estar posicionada em frente à Baía de Santos, a Porto Sudeste também é um ponto estratégico para a logística de operação do óleo proveniente da exploração do pré-sal. Essa operação atende tanto o mercado nacional, através da cabotagem e distribuição do óleo para outros portos ao longo do Brasil, quanto o mercado internacional, como China e Estados Unidos.

Principais dados de desempenho nos últimos três anos

	R\$ bilhões
2019	1.9
2020	3.4
2021	6.6

Para maiores informações, acesse: <https://www.portosudeste.com/investidores/demonstracoes-financeiras/>

SOMOS DIVERSOS

A Porto Sudeste criou, ainda em 2021, o seu Comitê de Diversidade, dando origem ao Programa de Diversidade – “Somos Diversos”. O comitê é composto por 22 representantes de todos os níveis da organização e contém uma amostra importante da diversidade da empresa. Dessa forma, garantimos uma boa base para estudar, discutir e refletir sobre a forma de trazemos a diversidade e criarmos as estratégias de inclusão para a empresa.

Também em 2021, realizamos o Censo de Diversidade, que nos trouxe informações relevantes que irão guiar a criação dos planos de ação e iniciativas para as próximas ações. Temos 22% de mulheres em cargos de liderança e 15% de mulheres no nosso quadro

de colaboradores. Pelo censo realizado em 2021, 8,66% dos colaboradores identificam-se como parte da comunidade LGPDQIA+ e 64,57% são parte da Geração Y.

Temos na empresa 23 PcD's, ratificando nossa ação de manter um número sempre acima da cota estabelecida pela legislação. Nosso programa de Jovens Aprendizes, com processo seletivo efetivamente realizado na nossa comunidade, oferece oportunidade para 23 jovens entre 18 e 24 anos.

Em breve, vamos lançar o Manual de Diversidade e Inclusão, Treinamento e Formação para a Liderança e Grupos de Afinidade.

Em dezembro de 2021, a Porto Sudeste contava com **548** colaboradores próprios e **705** colaboradores de empresas contratadas, somando um quadro de **1.253 colaboradores.**

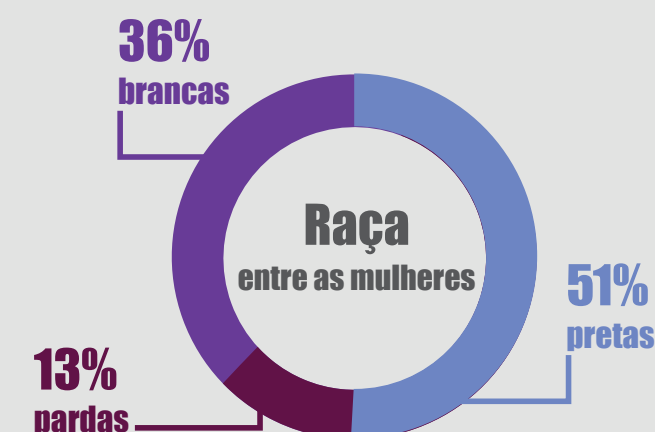
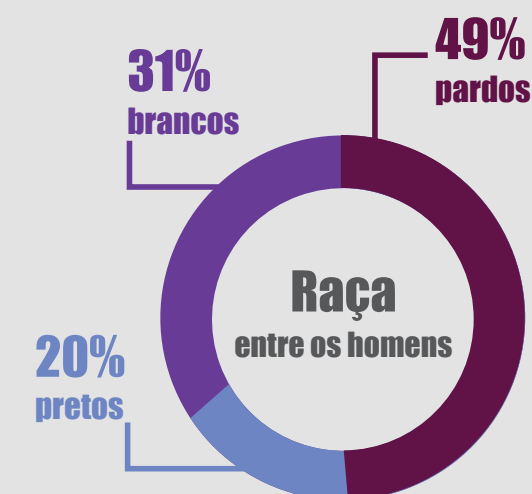
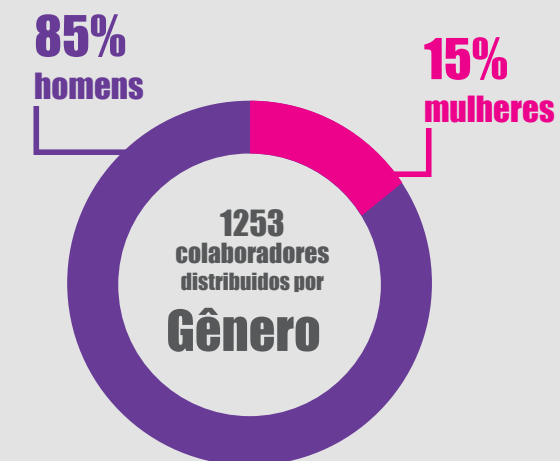
Dos do Porto Sudeste (incluindo próprios e terceiros), **58%** são contratados nos municípios ligados à operação da empresa. Tal índice comprova que a empresa vem mantendo seu compromisso em contratar, preferencialmente, trabalhadores locais, fomentando, desta forma, o desenvolvimento socioeconômico da região.

62%

55% dos colaboradores são moradores do município de Itaguaí

3% são do município de Mangaratiba

4% do município de Seropédica



RECRUTAMENTO

Nossa estratégia de Recrutamento tem grande foco na nossa comunidade interna (empregados) e cidades próximas ao porto. Dessa forma, todas as posições em aberto são divulgadas internamente, garantindo ao nosso colaborador a possibilidade de crescimento na sua carreira e, caso a posição não seja preenchida, utilizamos nossa rede de relacionamento local para divulgação dessas vagas, com vistas a recrutar profissionais da região.

Em 2021, nosso turnover foi de 2,5%, reconhecidamente abaixo do mercado, tendo sido contratados 196 novos colaboradores.

PROGRAMA CARREIRAS

Como base nos nossos valores e objetivos estratégicos, criamos o Ciclo Anual de Avaliação de Desempenho, através do Programa Carreiras, em que 100% dos nossos empregados são avaliados em competências comportamentais, conforme a seguir:

- Competências Básicas: Trabalho em Equipe; Foco em Resultado; Visão de Negócio; SER; PAZ;
- Competências Técnicas: Impacto e influência; Gestão do Conhecimento.
- Competência de Gestão: Liderança e Gestão de Pessoas

Num ciclo composto por Auto avaliação/ Avaliação; Comitê; Feedback e Plano de Desenvolvimento Individual.

Com base nas avaliações, são tomadas as decisões sobre promoções, reajustes salariais e movimentações entre áreas, sempre pensando em gerar mais engajamento e oportunidades de crescimento.

O Programa Carreiras também tem o objetivo de criar estratégias de desenvolvimento para cobrir possíveis necessidades de desenvolvimento dos colaboradores e oferecer um mapeamento de sucessores, permitindo à empresa verificar o nível de cobertura de sucessão para posições estratégicas (líderes e equivalentes da carreira técnica).

INSPIRAÇÃO UNIVERSIDADE CORPORATIVA

Com foco no desenvolvimento das competências necessárias para a manutenção do nosso negócio, a Universidade Corporativa oferece soluções educacionais focadas na formação da liderança, treinamentos técnicos e obrigatórios, além do desenvolvimento das competências essenciais.

Em 2021, foram investidos R\$1,6 milhão em ações de desenvolvimento, realizadas 26.717 horas de treinamento, com ações presenciais e online, em aulas ministradas por instrutores internos de diversas áreas e oferta de conteúdos e, também, através de parcerias com consultorias especializadas em treinamento e desenvolvimento. Além disso, oferecemos auxílio educacional para desenvolvimento da língua inglesa e mandarim e suporte para pós-graduações e MBA's.

PROGRAMA CUIDAR

Ofertando suporte jurídico, psicológico, social e consultoria financeira, o Programa Cuidar, através de atendimento remoto/online, sigiloso e gratuito ao colaborador e seus dependentes, auxilia em questões que afetam a vida dos nossos colaboradores, de modo a propiciar mais conforto para suas famílias. **Em 2021, foram realizadas 466 interações neste canal.**

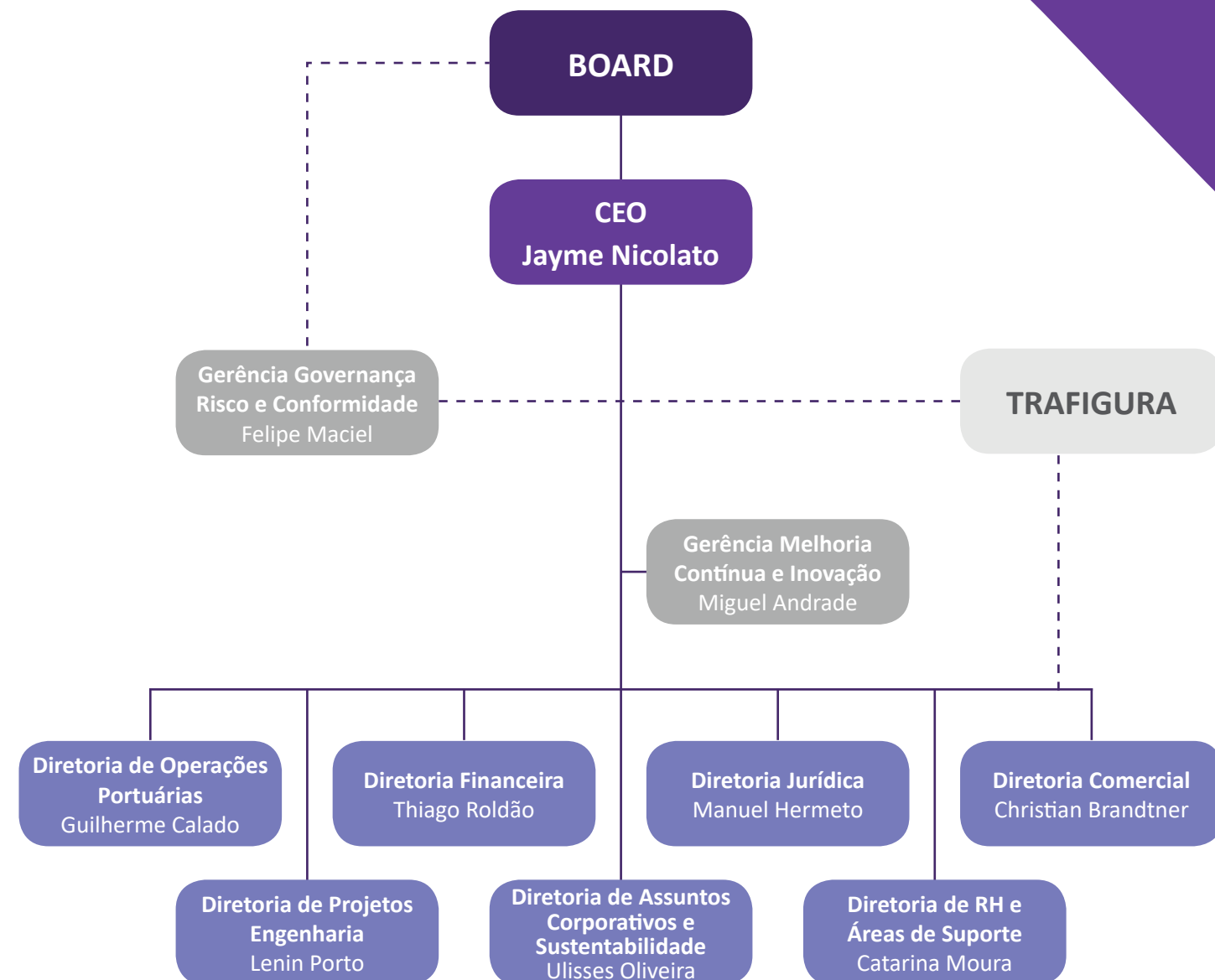
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O organograma da Porto Sudeste formaliza uma estrutura de governança, cujo objetivo é gerenciar a empresa de forma transparente, ética, eficiente e sustentável. A seguir constam os nomes das pessoas que possuem essa importante missão.

Mineração Morro do Ipê
Criada em 2016, a Mineração Morro do Ipê S.A. está presente na região de Brumadinho, Igarapé e São Joaquim de Bicas com atividades nas Mina Ipê e Tico-Tico e unidades de processamento de minério de ferro. Atualmente, as operações estão concentradas na mina Ipê, com a produção de 1,9 milhão de toneladas por ano. Com a conclusão das obras da nova usina Tico-Tico, esperamos alcançar a produção de 9 milhões de toneladas por ano de minério de ferro de alta qualidade, em 2023.

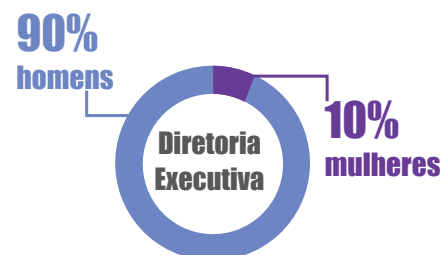
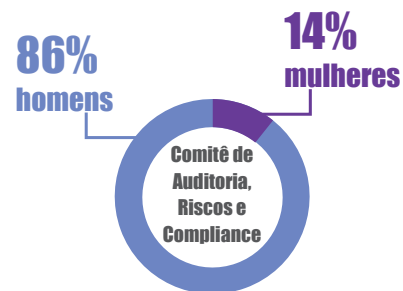
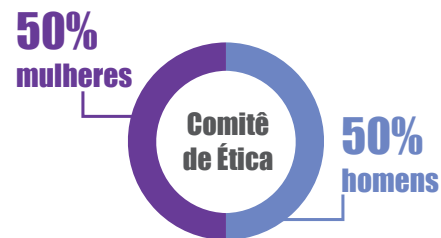
Gestão Integrada
Apesar de serem empresas independentes, os dois ativos compartilham da mesma gestão e são controlados por duas empresas internacionais. Uma delas é a Mubadala, empresa global de investimentos de Abu Dhabi, com atuação em diversos setores da indústria em mais de 50 países. A outra é a Trafigura, multinacional líder no comércio de petróleo, metais e minerais. Ambas reconhecidas internacionalmente por conduzirem seus negócios com ética e responsabilidade. As áreas administrativas das empresas atuam de forma integrada e centralizada, consolidando dados e desenvolvendo ações para atender as demandas de ambas as empresas.

ORGANOGRAMA PSB



Há, ainda:

- Comitê de Ética, criado em 2022, constituído por 1 Head da área de GRC (Governança, Riscos e Conformidade), 1 Gerente de GRC, 1 Diretora de RH, 2 Coordenadoras de RH, 1 Gerente de Segurança Patrimonial; e
- Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance (ARCC), que é um órgão independente, formado por 4 membros fixos e a participação de 1 convidado.



Para que haja uma gestão eficiente e íntegra da Porto Sudeste, temos um Programa de Compliance robusto, implementado em conformidade com as melhores práticas de mercado. Esse programa é composto por diversos mecanismos e documentos vinculadas à ética e integridade, conforme a seguir:

- Código de Conduta;
- Política Anticorrupção;
- Canal de denúncia externo e independente (ICTS)
- Comitê de Ética e Compliance,
- Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance (ARCC)
- Política de Desenvolvimento Sustentável

CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA

No tocante à ética e integridade, nós, da Porto Sudeste Brasil S.A, temos um Código de Conduta e Ética que serve como um balizador para que nossos colaboradores cumpram as regras e orientações previstas e, ao mesmo tempo, sejam disseminadores destas normativas, denunciando quaisquer violações ou suspeitas de inobediência estabelecidas. **Link:** <https://www.portosudeste.com/quem-somos/governan%C3%A7a-riscos-e-conformidade/>



POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO

Em respeito às regras anticorrupção previstas nos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil e nas legislações aplicáveis, também contamos com uma Política Anticorrupção, cujo compromisso é combater atos de corrupção que possam causar transtornos para a sociedade em geral, e que prevê a aplicação de medidas legais cabíveis e disciplinares aos nossos colaboradores. **Link:** <https://www.portosudeste.com/media/1573/mgpsbgrc001-codigo-de-conduta-e-etica-e-politica-anticorrupcao.pdf>

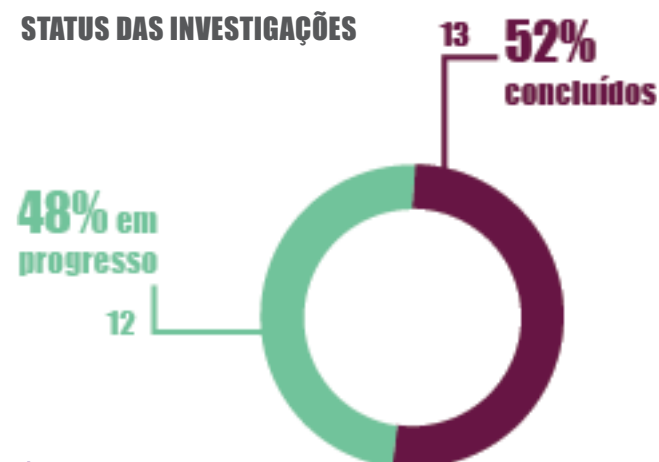


CANAL DE DENÚNCIA EXTERNO E INDEPENDENTE (ICTS)

Trata-se de um espaço exclusivo para comunicação segura e, se desejada, anônima, de condutas consideradas antiéticas ou que violem os princípios éticos e padrões de conduta e/ou a legislação vigente. As informações registradas neste canal serão recebidas por uma empresa independente e especializada – a ALIANT, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação pela alta administração da Porto Sudeste, sem conflitos de interesses. Estes relatos também podem ser feitos via telefone, 24 horas por dia. **Link:** <https://www.canalconfidencial.com.br/psbmmi/>

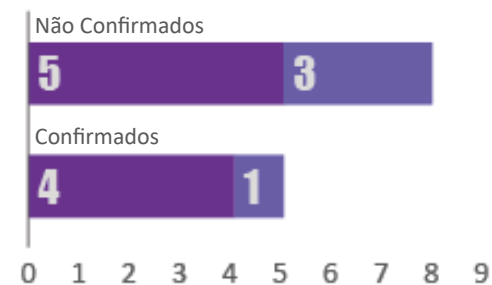


STATUS DAS INVESTIGAÇÕES



PSB MMI

RESULTADOS DAS INVESTIGAÇÕES



TIPOS

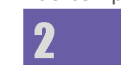
Conflito de Interesse ou favoritismo



Não-compliance com políticas internas



Não-compliance com a legislação



Desvio de Conduta



Corrupção



Comportamento Inapropriado



Assédio Sexual



Assédio Moral



0 1 2 3 4 5 6 7 8

COMITÊ DE ÉTICA E COMPLIANCE

Para aprimorar a governança corporativa relacionada às investigações de cunho comportamental, em 2022 foi criado o Comitê de Ética e Compliance, cujo objetivo é discutir, analisar e apoiar, de forma colegiada, em reuniões mensais ou extraordinárias, as decisões para conclusão das investigações.

Todas as decisões e sanções são tratadas e discutidas de maneira confidencial em colegiado, antes que as possíveis penalidades sejam comunicadas aos gestores para a aplicação das medidas cabíveis. As denúncias somente são encerradas no canal confidencial após as decisões tomadas em colegiado e respaldadas por uma ata, formalizada ao término de uma reunião específica para tal propósito.

COMITÊ DE AUDITORIA, RISCOS E COMPLIANCE (ARCC)

Trata-se de um Comitê criado pelo *Board of Directors* da Mubadala e Trafigura (acionistas da Porto) com reuniões trimestrais, através das quais são apresentados todos os assuntos atinentes à área de Governança, Riscos e Compliance, tais como: resultados das investigações oriundas através do canal confidencial; cumprimento dos prazos dos planos de ação dos pontos de auditoria interna, bem como dos prazos dos planos de ação dos GAPs, que são identificados após a conclusão dos Risk Assessments nos controles internos, e coordenados pelo time de GRC.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Nós também trabalhamos com uma Política de Desenvolvimento Sustentável, cuja finalidade é estabelecer diretrizes, valores e princípios gerais para definir objetivos e compromissos da organização quanto aos requisitos ambientais, de saúde e segurança das pessoas, responsabilidade social e satisfação do cliente.

Com Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito, temos como propósito maior o desenvolvimento responsável da região em que estamos inseridos. Nesse sentido, acreditamos e investimos nas pessoas que residem nos municípios do entorno, através da implementação de diversos projetos sociais e programas ambientais que visam fortalecer a comunidade, de maneira que as atividades portuárias se desenvolvam sem descuidar daquilo que faz com que esta região seja única.

Para que a Porto Sudeste possa gerar resultados positivos para todos os seus stakeholders, a nossa Política de Sustentabilidade se baseia em 6 pilares e programas de gestão que nos guiam na busca da excelência operacional, apresentados a seguir:

Profissional Nota 10

Transformar cada colaborador em gestor da sua atividade

Engajamento

Honestidade
Harmonia
Humanidade
Humildade
Humor

Desenvolvimento Profissional

Consolidação de todos os programas de gestão

Sustentabilidade, Equilíbrio Respeito

Ser Líder
Ser Consciente
Ser Protetor
Ser Parceiro
Ser Humano

Programa Acidente Zero

Se não for seguro, não faça e não deixe que o outro faça!



Propósito Maior

Melhorar a comunidade e o ambiente onde estamos inseridos

PROPÓSITO MAIOR

Alcançar o Desenvolvimento Sustentável significa para as empresas gerar resultados para os seus acionistas, clientes, comunidade, fornecedores, meio ambiente, colaboradores e todas as suas partes interessadas. Nossa gestão tem como pilar e fonte de inspiração o Capitalismo Consciente, que nos faz refletir sobre propósitos maiores: a Cultura Consciente, a Liderança Consciente e a Orientação para Stakeholders.



5H'S

A Porto Sudeste do Brasil tem como compromisso executar os seus negócios em consonância com os seus valores 5H'S:

- Honestidade,
- Harmonia,
- Humanidade,
- Humildade,
- Humor,
- Saúde Mental e Física.

Prezamos pela saúde física e mental dos colaboradores, buscando sempre um ambiente sustentável, equânime, inclusivo, diverso e transformador.

PROGRAMA PROFISSIONAL NOTA 10 – PN 10

Este programa transforma cada colaborador em gestor da atividade desempenhada, sendo bússola do crescimento pessoal e da performance das nossas empresas.

Nossos compromissos são:

- Contribuir positivamente na evolução do desempenho dos colaboradores.

Essas iniciativas incluem a qualidade e transparência nos processos de gestão, a governança das empresas Mineração Morro do Ipê e Porto Sudeste, e que visam à manutenção e segurança dos colaboradores e comunidades do entorno onde operam, à responsabilidade ambiental, ao desenvolvimento socioeconômico e ao fortalecimento do tecido social local.

PROGRAMA CARREIRAS

Programa de construção de estratégias de desenvolvimento pessoal, que nos fortalecem e preparam para alcançarmos o nosso propósito. Além disso, nos lembra também de um de nossos lemas, segundo o qual “Não importa de onde você vem e sim para onde vai”.

Nossos compromissos são:

- Contribuir positivamente na evolução do desempenho dos colaboradores;
- Contribuir com o envolvimento dos colaboradores para o fortalecimento da cultura organizacional;
- Apoiar o desenvolvimento e contratação da força de trabalho local.

SER (SUSTENTABILIDADE, EQUILÍBRIO E RESPEITO)

O SER é um programa que nos orienta em relação à sustentabilidade das nossas ações e nos inspira a ir além da conformidade aos requisitos legais. Também por meio dele é possível gerenciar riscos e impactos, melhorar os processos, bem como gerar adesão ao nosso sistema de gestão integrada, buscando o desenvolvimento social. É este programa que sustenta nosso lema de que “a saúde da nossa empresa depende da saúde da nossa comunidade”.

PAZ (PROGRAMA ACIDENTE ZERO)

Este programa traz a perspectiva da saúde e da segurança para o centro da nossa reflexão e ação e nos lembra que “Se não for seguro, não faça e não deixe que o outro faça!”

FORNECEDORES (CADEIA DE SUPRIMENTOS)

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Diante de nosso compromisso em seguir os mais altos padrões de integridade e manter uma conduta ética consistente com nossos valores, decidimos implementar um novo modelo de análise para avaliação/certificação de nossos fornecedores. Para nos apoiar nesta ação, firmamos parceria com uma empresa especializada.

A avaliação feita pela empresa visa garantir que o fornecedor esteja legalmente constituído e adequado quanto aos aspectos Reputacional, Fiscal, Tributário, Trabalhista e Financeiro,

confirmando sua idoneidade. Esta análise é realizada mediante uma auditoria, que inclui verificação do CNPJ em diversos portais públicos e privados, assim como de documentos que são solicitados ao fornecedor.

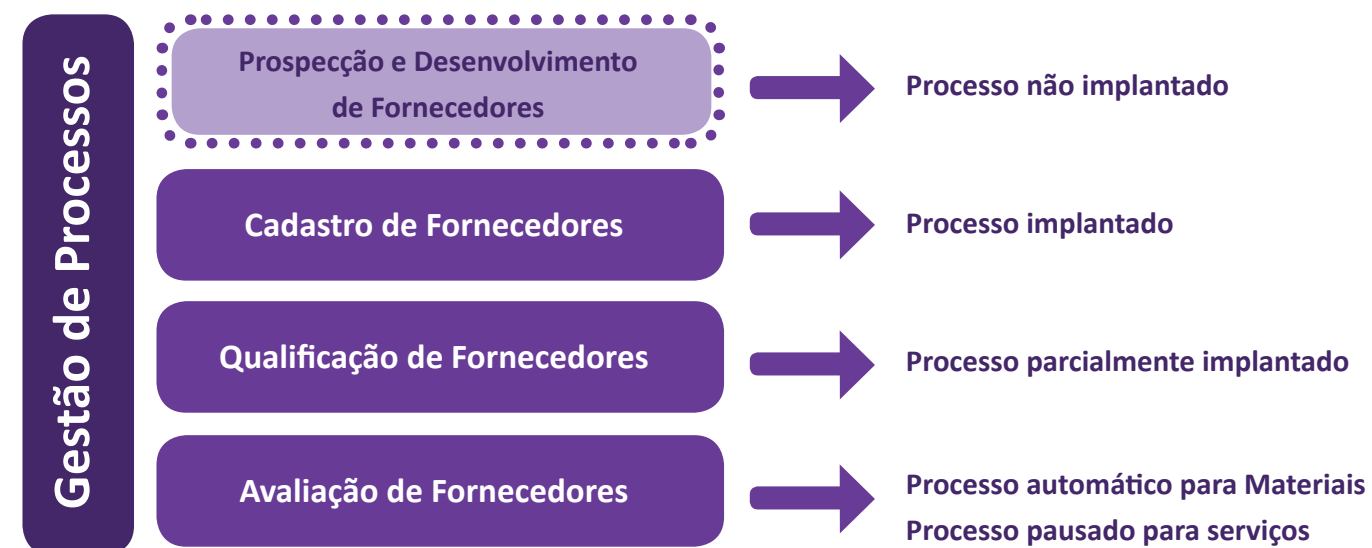
A obtenção da certificação terá uma anuidade a ser paga pelo fornecedor diretamente à empresa. Esta anuidade destina-se somente à cobertura dos custos de gestão do processo de certificação. A Porto Sudeste ou qualquer empresa relacionada não obtém nenhum resultado financeiro com as anuidades.

Benefícios da Certificação:

A Porto Sudeste não mede esforços para que a certificação agregue valor para ambas as partes, destacando os seguintes benefícios:

- A empresa apoia os fornecedores com suas atualizações cadastrais e os vencimentos dos seus documentos;
- Se o fornecedor desejar, poderá autorizar a visualização de sua informação para outras empresas compradoras para aumentar as possibilidades de negócios - isto não tem custo adicional;
- A empresa especializada solicitará documentos e preencherá toda a informação nos sistemas.

MACRO FLUXO DO PROCESSO



Avaliação de Fornecedores de Materiais:

Todo fornecedor de materiais que for cadastrado no Navision, com o campo de “Análise Crítica” ativado, requer no recebimento físico do material a avaliação das entregas quanto às quantidades, prazos, qualidade do material e documentos apresentados.

É calculado diretamente pelo sistema de recebimento do Navision o “Indicador de Desempenho do Fornecedor (IDF)” para um determinado item do pedido de compras, a partir da soma das pontuações atribuídas a cada critério de avaliação:

CRITÉRIO	SUB-CRITÉRIO
Quantidade	Cumprimento de Quantidades
Prazo	Cumprimento de Prazos
Qualidade	Itens entregues correspondem ao solicitado
Verificação Documental	Regularidade da Nota Fiscal
IDF	Total

Avaliação de Prestadores de Serviços:

A avaliação de prestadores de serviços é realizada pelo gestor e/ou fiscal do contrato, através do preenchimento do relatório de avaliação de desempenho de prestador de serviços.

Indicador de Desempenho do Fornecedor (IDF)

Dimensão	SUB-CRITÉRIO
Atendimento ao Escopo	Execução do escopo contratado na qualidade requerida pelo PSB
Saúde, Segurança e Proteção Ambiental	Cumprimento das normas internas do PSB
Entrega de Documentos	Acompanhamento da regularidade trabalhista e tributária da contratada
IDF	TOTAL

Ao final do 1º semestre de 2022, a Porto Sudeste contava com 995 fornecedores cadastrados no banco da cadeia de suprimentos.

23,3% de fornecedores locais (no estado do Rio de Janeiro)

Rótulos de Linha	Material	Material não estocável	Serviço	Total Geral
Austrália			1	1
Bélgica			1	1
Espanha			1	1
Estados Unidos			4	4
Suíça			1	1
Amazonas			1	1
Bahia			1	1
Ceará			1	1
Distrito Federal			1	1
Espírito Santo	18	5	16	39
Goiás	2	1	3	6
Minas Gerais	194	92	200	486
Paraná	7	1	6	14
Rio de Janeiro	81	7	144	232
Rio Grande do Sul	4		8	12
Santa Catarina	7	3	7	17
São Paulo	68	24	85	177
Total Geral	381	133	481	995

SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES

Zero Acidente Com Óbito
desde o início das operações, em 2016

Zero doenças profissionais

654.827 horas trabalhadas - anual

Com a preocupação da Porto com a saúde e segurança dos trabalhadores, foi criado o Programa Acidente Zero – PAZ, voltado para a gestão de Saúde e Segurança Ocupacional - SSO, cujo objetivo principal é atingirmos zero acidente na empresa. Este programa consiste na aplicação de ferramentas de SSO, cujos principais objetivos são:

- Estabelecer requisitos de SSO para que gerentes, coordenadores e supervisores

possam gerir e monitorar aspectos relacionados ao tema, em seus processos operacionais;

- Promover a cultura de SSO na Porto Sudeste e na Mineração Morro do Ipê, o desenvolvimento e a mudança de comportamentos dos líderes e liderados;
- Buscar a melhoria contínua dos processos de SSO e das condições de trabalho através da gestão;



- Estabelecer e creditar aos líderes e liderados a prática efetiva do conceito de “dono de área”;
- Prevenir acidentes de trabalho e tratar desvios relacionados a comportamentos inseguros e/ou condições do ambiente de trabalho;

- Reconhecer os colaboradores por suas ações preventivas e comportamentos seguros.

Todos os eventos e anomalias no terminal são mapeados através de formulários digitais, por meio dos quais é feita a correlação (link direto) com o banco de dados, permitindo assim a

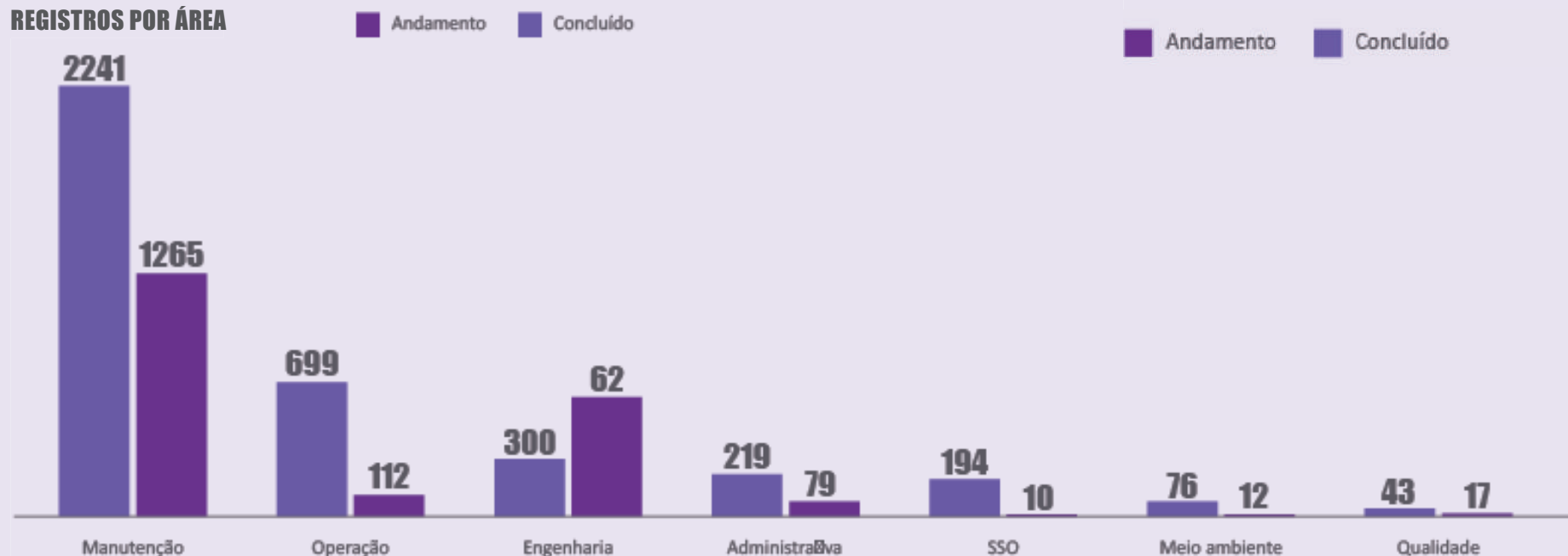
gestão em tempo real desses eventos. Aqueles eventos relacionados a incidentes são investigados por uma equipe técnica especializada e as ações decorrentes desses processos alimentam o banco geral de gestão de desvios.

Além disso, dentro do programa PAZ dispomos de um procedimento padronizado, em que todas as atividades operacionais do terminal são precedidas de uma análise preliminar de risco e permissão para trabalhos espe-

ciais. As atividades de maior complexidade (operação de equipamentos, carregadores de navios, etc.) são conduzidas tendo por base procedimentos específicos.

O programa PAZ aplica-se à SSO e abrange todas as unidades operacionais da Porto Sudeste, nas áreas de Operação, Manutenção, Implantação, Projetos Correntes e Apoio Operacional, dentre outros.

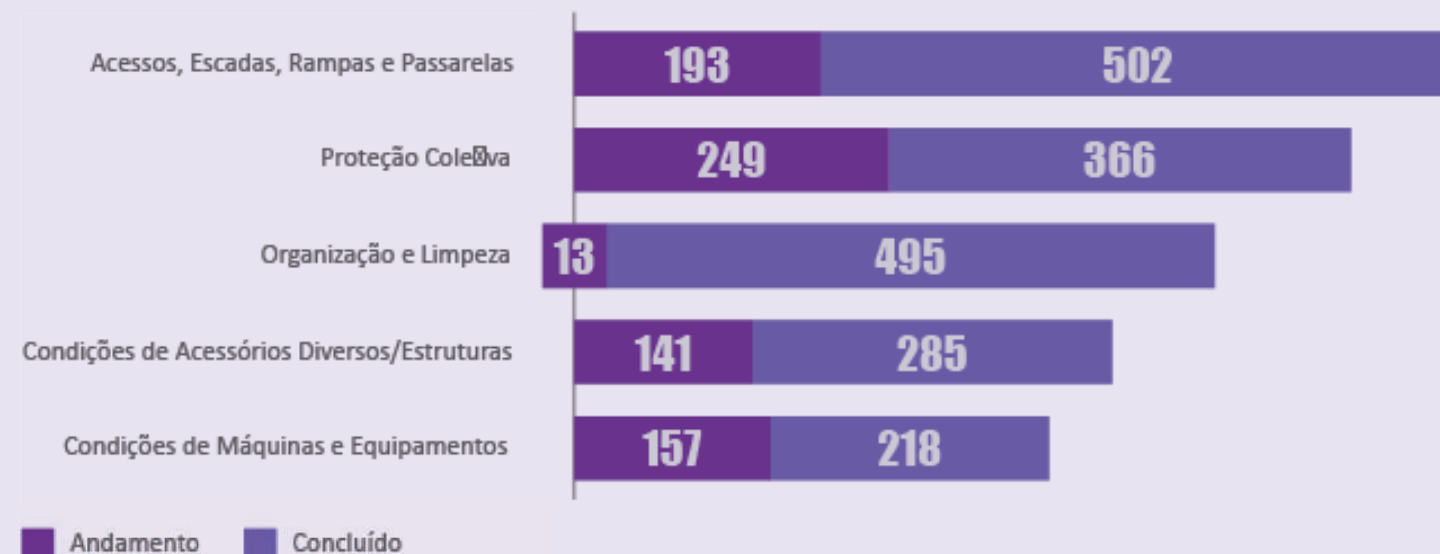
REGISTROS POR ÁREA



Gestão de Inspeções



TOP 5 - CLASSIFICAÇÃO DE DESVIOS POR TIPO



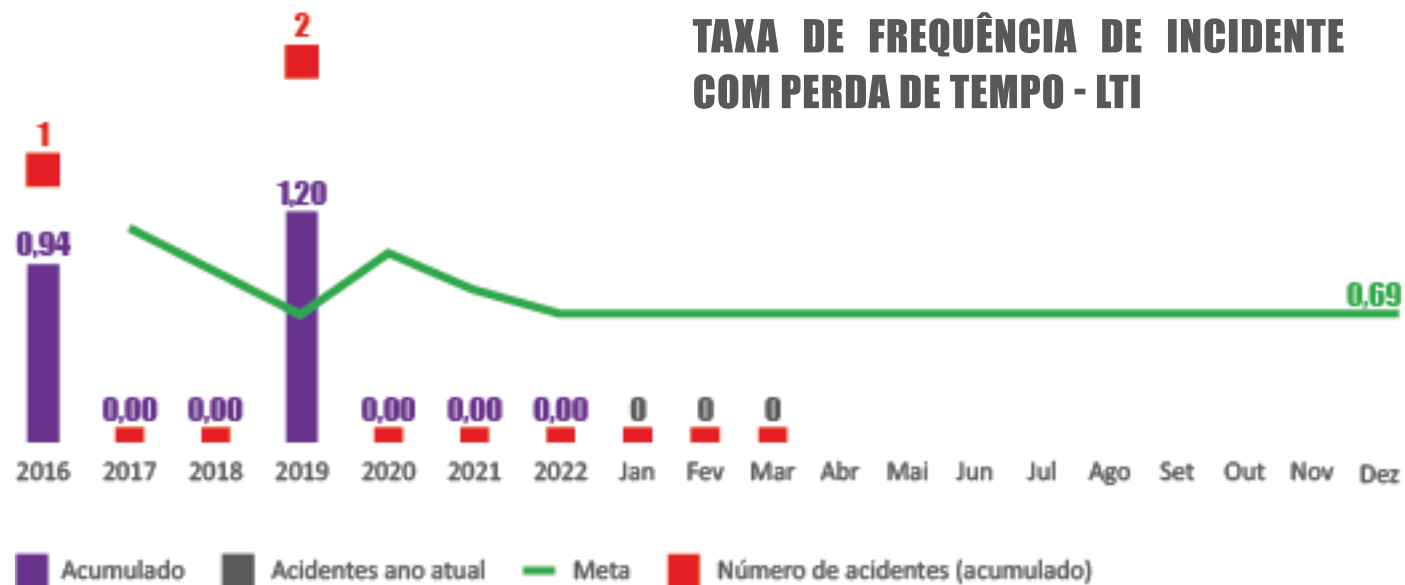
ÍNDICE DE SOLUÇÃO DOS DESVIOS



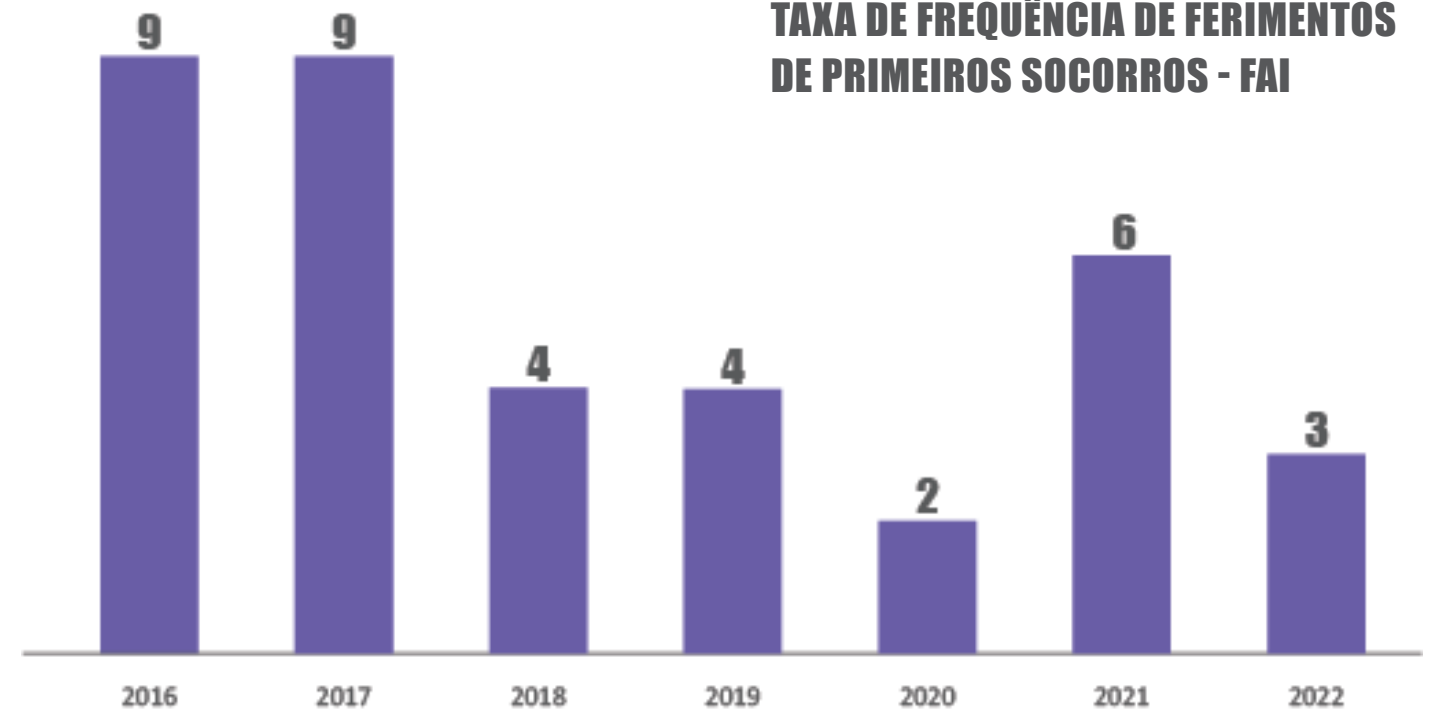
DADOS DE SAÚDE E SEGURANÇA

Sobre eventos com afastamento, foram registradas 3 ocorrências entre 2016-2019, porém, desde 2019 não houve identificação de eventos classificados como CAF. Atualmente, nossa taxa de eventos com afastamento é 0,00.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE INCIDENTE COM PERDA DE TEMPO - LTI



TAXA DE FREQUÊNCIA DE FERIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS - FAI



Não tivemos nenhuma doença profissional identificada entre colaboradores na Porto Sudeste.

SAÚDE E SEGURANÇA DOS STAKEHOLDERS (CLIENTES E COMUNIDADES)

A Porto Sudeste realiza o Procedimento de Emergência Contra Incêndio e Pânico (PE-CIP), junto aos seus colaboradores e também com representantes das comunidades do entorno. Com isso, busca-se definir os riscos e as emergências possíveis, com o intuito de estabelecer responsabilidades, definições e requisitos que devem ser observados em eventuais ações emergenciais. Com isso, o objetivo é eliminar ou minimizar as consequências desses eventos para as pessoas e as instalações, assim como estabelecer as contingências necessárias. Tal procedimento contém os fluxos de comunicação e os possíveis cenários de emergência e risco.

A Porto Sudeste também possui o Programa de Monitoramento de Interferências Socioeconômicas e Subprograma de Controle Epidemiológico. Esse programa conta

com um banco de dados, por meio do qual é possível acompanhar os indicadores de educação, saúde, segurança pública, qualidade de vida, entre outros. Além disso, os dados são consolidados anualmente no Diagnóstico Territorial e distribuído aos stakeholders externos.

Ademais, mensalmente são realizadas campanhas de promoção da saúde junto às secretarias de saúde de Itaguaí e Mangaratiba para a população desses municípios e palestras do Programa de Saúde nas Escolas – PSE, em Itaguaí, o que se efetiva através de parceria com a Secretaria Municipal de Educação.



GESTÃO AMBIENTAL

Aumento de 400% nas inspeções ambientais em 2021

2.671 horas de treinamento ambientais realizadas em 2021

+140% de horas treinadas em 2021, referente a 2020

+48% na média de participantes em 2021, referente a 2020

Índice de reaproveitamento de água 63%

Índice de Reciclagem de 79%

Redução de 18% das emissões de GEE (escopos 1, 2 e 3)

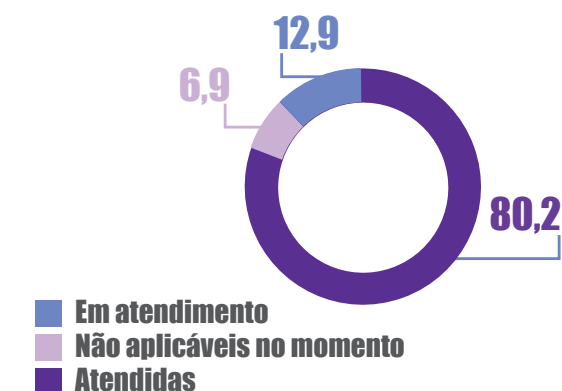
SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

A Porto Sudeste tem um grande compromisso socioambiental, por isso passa tanto por auditorias mandatórias como voluntárias para avaliar seu sistema de gestão, que é certificado pela ISO 14.001, desde dezembro de 2018, ISO 9.001, desde janeiro de 2019, e NBR 16001, desde dezembro de 2021

Também são realizadas auditorias anuais de Monitoramento Socioambiental para avaliar a conformidade aos Princípios do Equador III, auditorias anuais mandatórias, segundo a Diretriz DZ-056-R.3, que estabelece definições para a realização das auditorias ambientais como instrumento do sistema de licenciamento ambiental, e auditorias bianuais mandatórias, conforme as Resoluções CONAMA nº 306/02 e 381/06, orientadas pela NBR 19001:2002, com aplicação adaptada aos requisitos legais ambientais brasileiros, às operações em terminais marítimos e às boas práticas de engenharia e de controle ambiental.

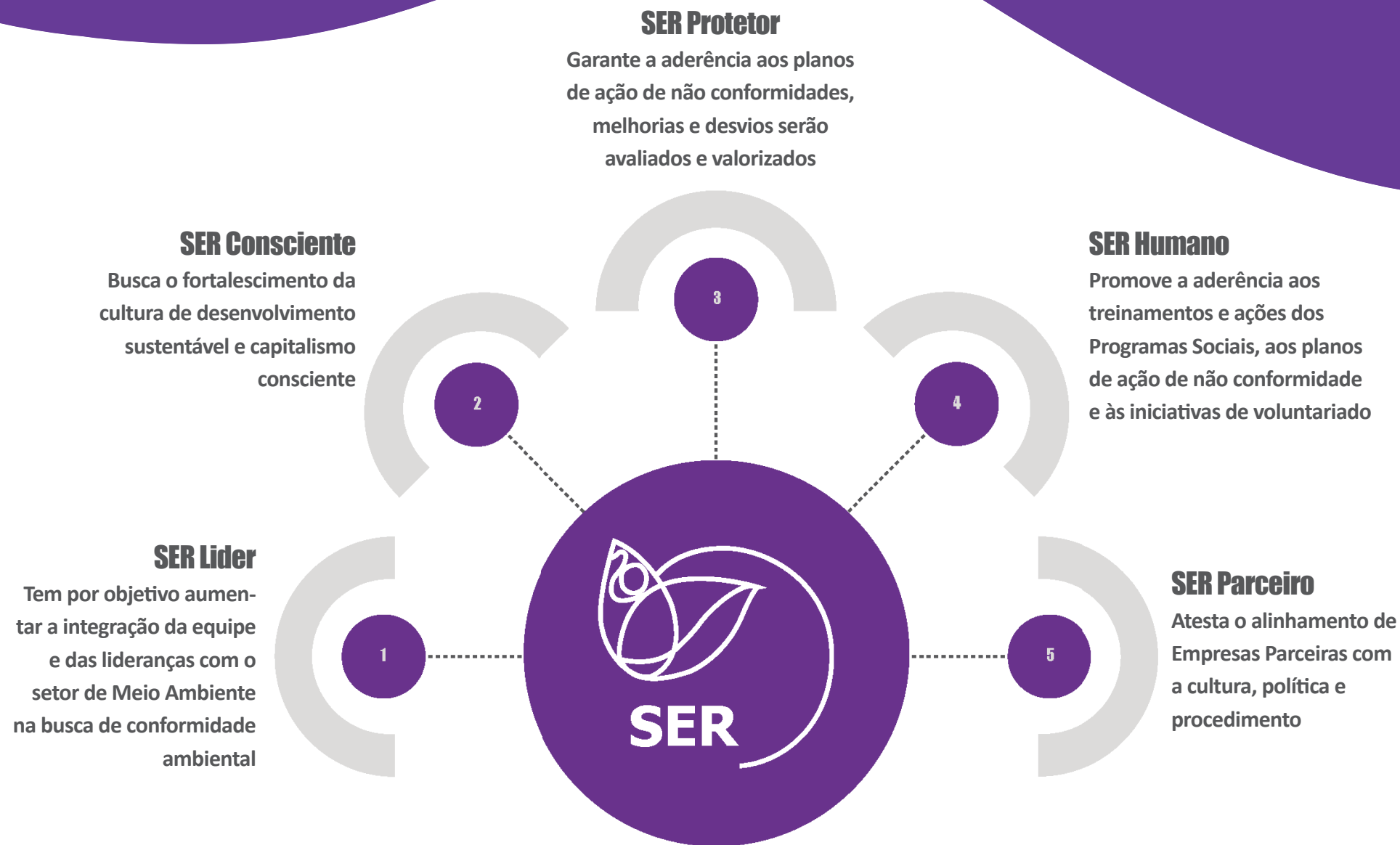
Em relação à operação, a Porto Sudeste conta com 7 licenças ambientais, incluindo licença de operação, licença de instalação para ampliação, licença ambiental simplificada para utilização do refeitório, outorga de uso de águas subterrâneas, autorização de manejo de fauna, autorização de programa de recuperação de áreas degradadas (PRAD) e autorização de corte de rocha, com mais de 300 condicionantes de validade específicas em pleno atendimento, e mais de 20 Programas Ambientais em andamento ou já realizados.

Todas as licenças da Porto Sudeste encontram-se válidas de acordo com a legislação. Nas últimas auditorias mandatórias e voluntárias, bem como nas vistorias mais recentes do órgão licenciador (INEA), não foram identificadas não conformidades.



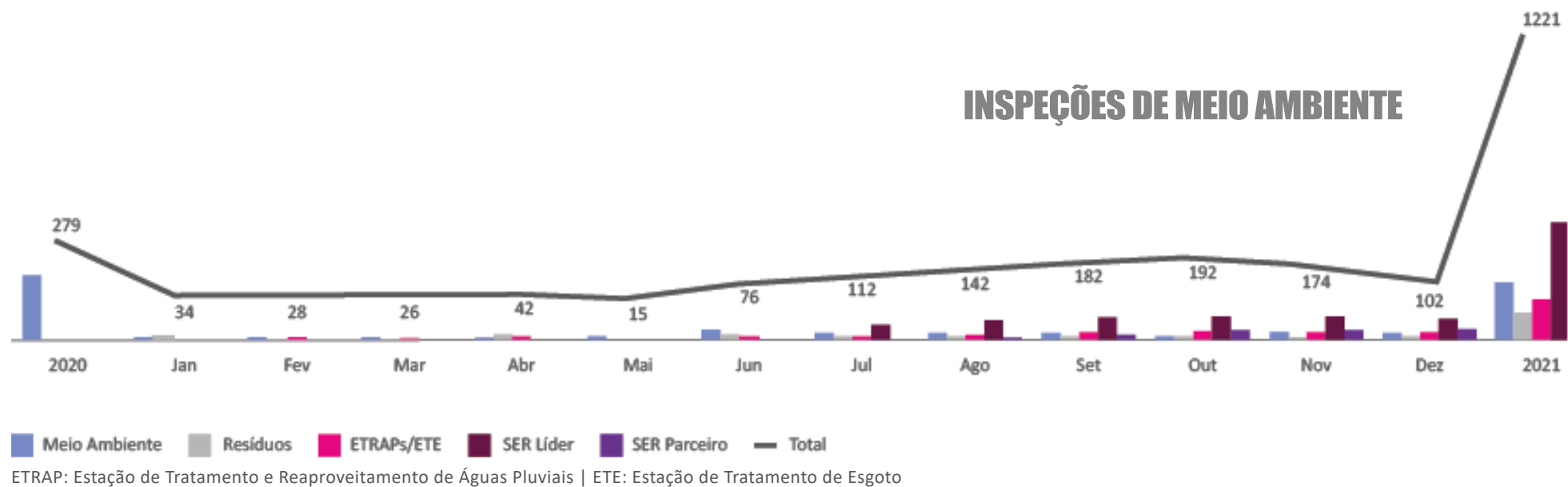
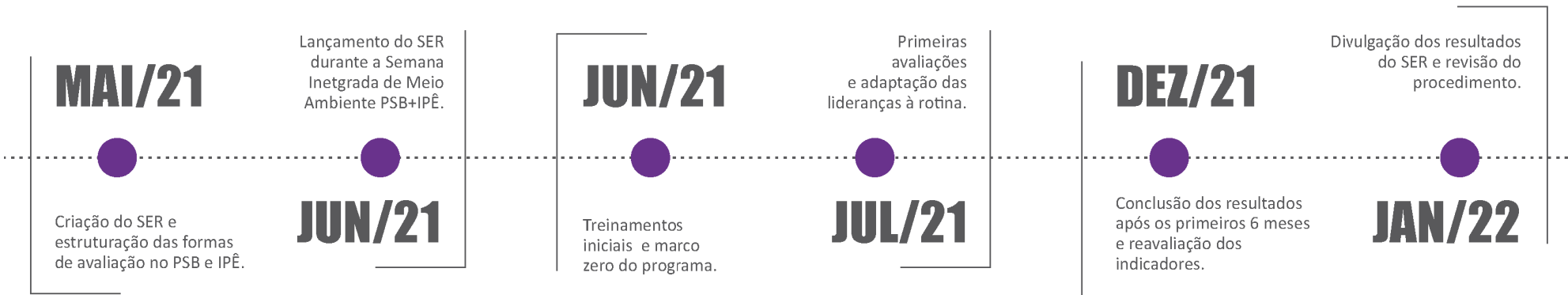
PROGRAMA SER SUSTENTABILIDADE, EQUILÍBRIO E RESPEITO

No ano de 2021, o Sistema de Gestão Ambiental da Porto Sudeste contou com um Programa, o SER (Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito), um dos pilares da Política de Desenvolvimento Sustentável, responsável pelo fortalecimento de cultura e rotina, com o objetivo de evidenciar ações do dia-a-dia de toda a empresa em prol de um desenvolvimento sustentável, equilibrando produtividade e ganhos com o respeito ao meio ambiente, comunidades, legislação, procedimentos internos e aos nossos valores.



O objetivo foi inserir colaboradores em posição de liderança e representantes das empresas parceiras nas inspeções ambientais. O resultado foi um aumento de mais de 400% nas

inspeções no ano de 2021, o que, ao mesmo tempo, ampliou a identificação de oportunidades de melhorias, criando registros e dando tratativas para situações de risco identificadas.



**AUMENTO
400%
EM INSPEÇÕES
NO ANO DE 2021**

**1.032
CHECKLISTS
AVALIADOS**

Tipo de Registro	2020	2021	% Var.
Engano	1	8	700%
Informação	120	43	-64%
Outros	5	8	60%
Reclamação	2	5	150%
Solicitação	236	50	-79%
Total	364	114	-69%
Atendimento por			
WhatsApp	133	143	8%
Total c/ WhatsApp	497	257	-48%

Ao longo do ano de 2021, o número de lideranças avaliadas no SER foi evoluindo. Inicialmente, eram mensuradas apenas as lideranças operacionais, para ajuste das ferramentas de avaliação, em seguida, as lideranças administrativas começaram a ser avaliadas, em meados de setembro. A partir de agosto, passaram a ser avaliadas também as empresas parceiras.

O Porto Sudeste possui procedimentos de Comunicação, Participação e Consulta dos Stakeholders – por meio dos quais são definidos os critérios e estratégias para disseminar as informações sobre a Porto Sudeste e o SGI (Sistema de Gestão Integrada) aos públicos-alvo interno e externo.

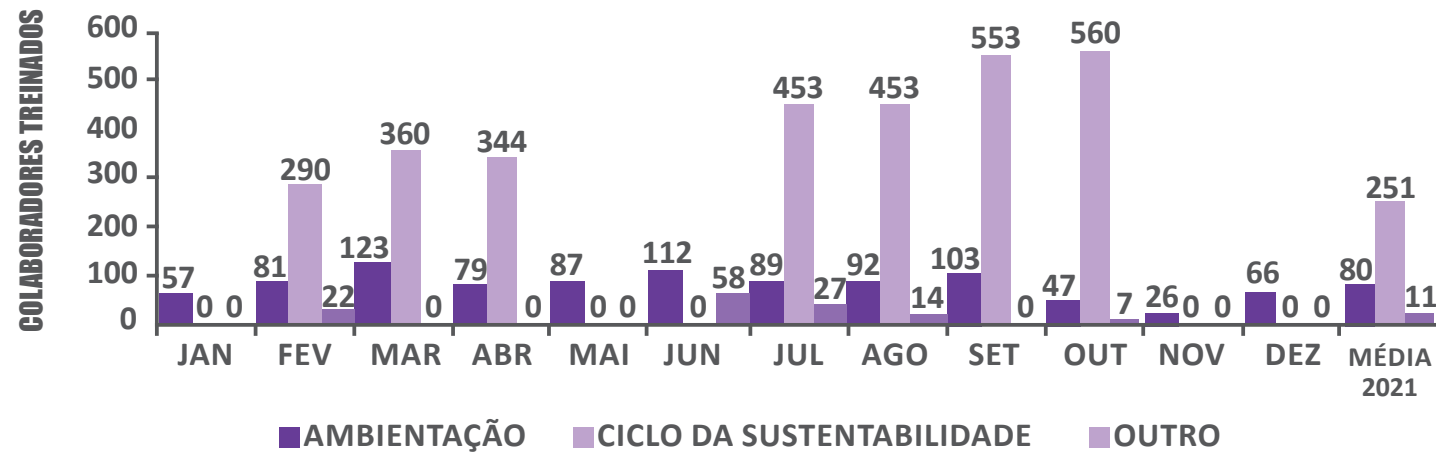
Além disso, quanto aos contatos recebidos pelo Canal de Ouvidoria 0800, incluindo e-mail, contato telefônico, entrevistas, dentre outros, estes são registrados e gerenciados em planilhas, de forma a garantir uma melhor comunicação entre parte interessada e organização.

TRECHO DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

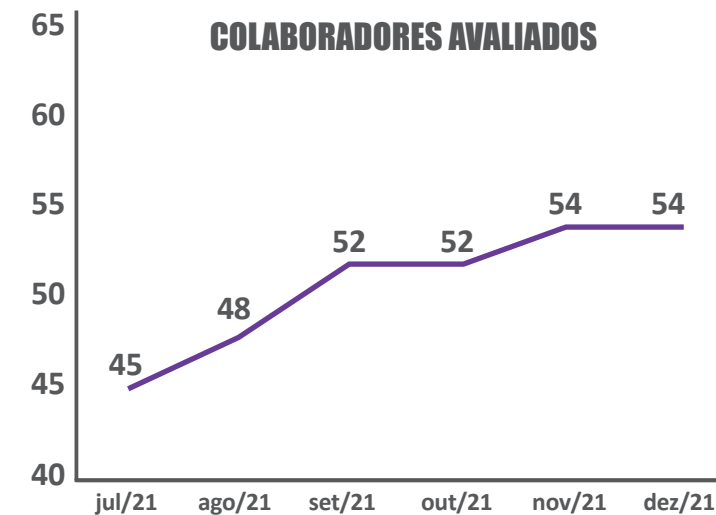
Com a implantação do SER, registramos maior aderência aos treinamentos do Ciclo da Sustentabilidade (palestras e seminários sobre temas ambientalmente relevantes, levando informações sobre como podemos cuidar melhor do meio ambiente) - no primei-

ro mês, houve aumento de 32% em relação ao último Ciclo antes do SER. Além disso, foi registrada uma evolução na média de participantes em relação a 2020. Em 2021, foi alcançado o recorde no número de participantes nos treinamentos de Meio Ambiente.

PARTICIPAÇÃO EM TREINAMENTOS

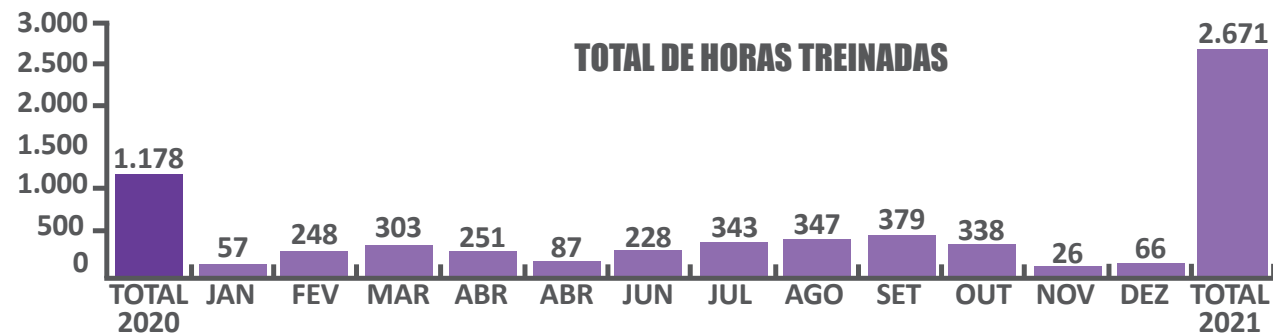


COLABORADORES AVALIADOS



HORAS DE TREINAMENTO

TOTAL DE HORAS TREINADAS



AUMENTO 140%
NO TOTAL DE HORAS TREINADAS 2020/2021

AUMENTO 48%
NA MÉDIA DE PARTICIPANTES 2020/2021

AUMENTO 36%
DA QUANTIDADE INICIAL DE COLABORADORES AVALIADOS NO SER

RECORDE 560
PARTICIPANTES EM TREINAMENTO

Mesmo antes da implantação do SER, já era nítida a inclinação dos colaboradores PSB em relação às melhorias ambientais e ao voluntariado. Por este motivo, na criação do SER, as inspeções acompanhadas, o registro de oportunidades de melhoria, as ações sustentáveis e as ações voluntárias foram consideradas bônus, gerando aumento percentual em relação às notas obtidas nos indicadores obrigatórios do Programa. Ao longo de 2021, foi observado grande engajamento das equipes nas ações bônus.

Para 2022, pretende-se dar mais foco no desenvolvimento das rotinas das Lideranças Administrativas e Empresas Parceiras. Foi inserido o Treinamento do SER na Academia de Lideranças, em parceria com o RH.

- Liderança Administrativa: Lideranças que não possuem área operacional ou administrativa sob responsabilidade destas;
- Liderança Operacional: Lideranças que possuem área operacional ou administrativa sob sua responsabilidade.

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

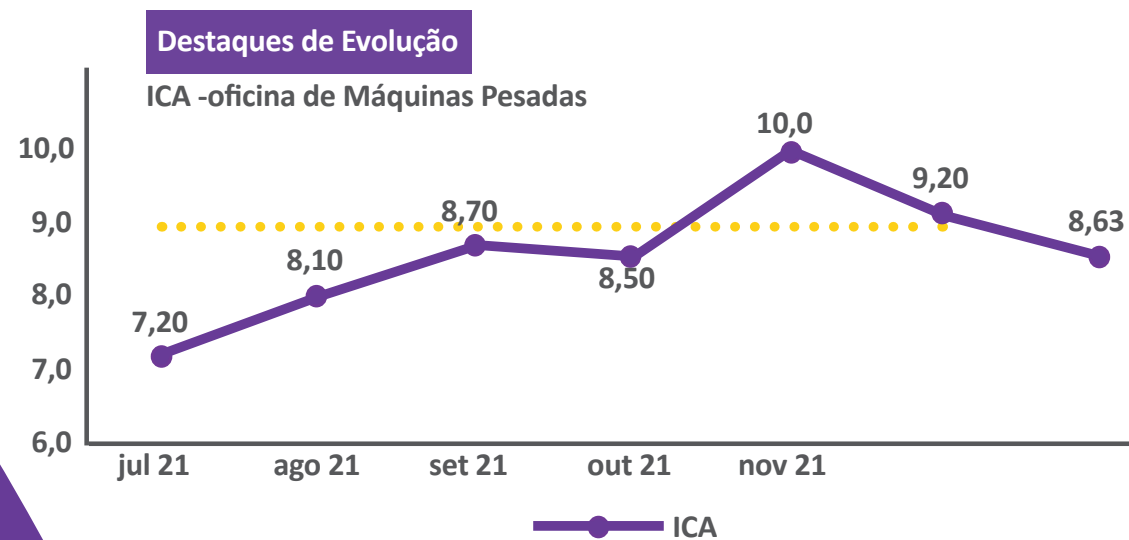
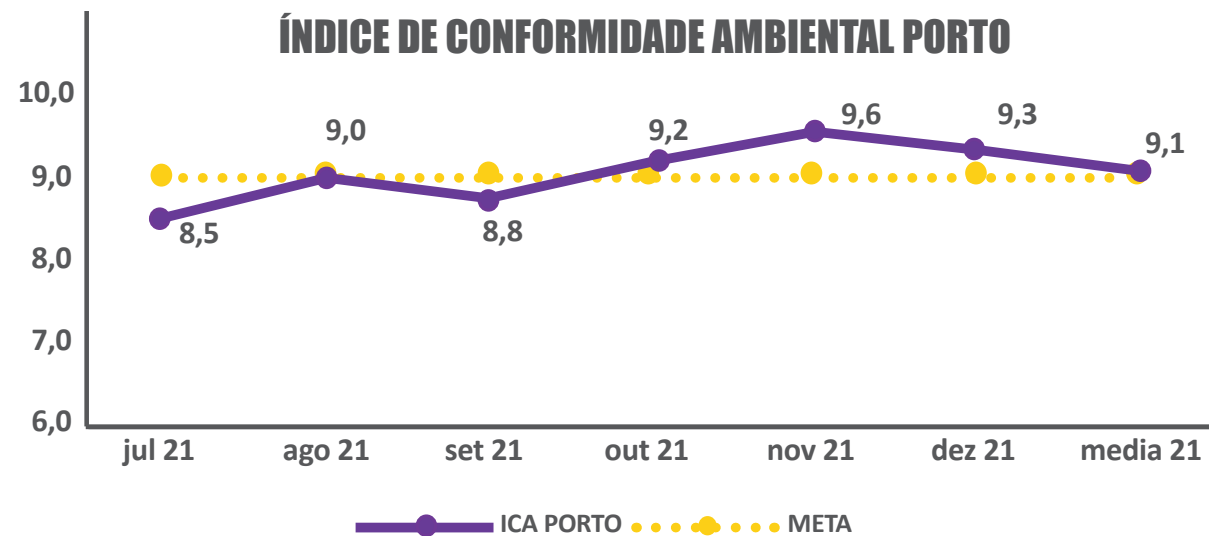
São realizadas inspeções rotineiras para avaliar os aspectos e impactos ambientais causados pelo negócio, tais como os elencados a seguir:

- Emissão de Material Particulado;
- Armazenamento de Combustível e Produtos Químicos;
- Gestão de Resíduos;
- Limpeza, Organização e Drenagem;
- Gestão de Energia;
- Vazamento de Água e Efluente;
- Potabilidade da Água;
- Interações com Fauna Doméstica;
- Queda de Minério e Efluentes no Mar;
- Oportunidades de melhoria em geral.

Além destas, são realizadas ainda auditorias nas áreas operacionais pela equipe de Meio Ambiente, gerando um Índice de Conformidade de Área (ICA). Em 2021, observou-se um aumento no ICA médio do Porto, desde a implantação do SER, com destaque para meses com auditoria e/ou fiscalização.

A equipe de Meio Ambiente realiza uma avaliação dos desvios apontados nos checklists e registra também os casos de emergências ambientais ocorridas. No caso dos desvios observados serem classificados como não conformidades ou, mesmo, no caso da ocorrência de incidentes ou quase acidentes ambientais, além da atuação em campo e dos comunicados aos órgãos aplicáveis, são registradas as devidas não conformidades. Estas são investigadas até sua causa raiz, para definição do plano de ação que irá sanar a situação, evitando novas ocorrências.

Uma mesma ação pode sanar mais de um desvio ou não conformidade registrados, por isso é feita uma avaliação pela equipe de Meio Ambiente, responsável por definir ações que serão criadas e acompanhadas. Anteriormente através de planilha, este controle atualmente é realizado por meio de um Portal de Meio Ambiente, em que os responsáveis pelas ações recebem alertas automáticos, podem atualizar o status e prazos das ações, contribuindo para a melhoria ambiental do Porto Sudeste.



A partir das 1000 inspeções realizadas após lançamento do SER, foram identificados 1962 desvios. Todos foram verificados e separados para ações de “ver e agir” (isto é, desvios sanados imediatamente), desvios duplicados e desvios que se desdobravam em ações mais complexas e que demandariam um maior tempo de execução.

Desta forma, foram criadas 290 ações ao longo de 2021, um aumento de 209% desde a implantação do SER. Também houve um au-

mento de 20% nos registros de não conformidade (RNC) devido aos checklists, para os quais é feito todo o processo de investigação de causa raiz e elaboração de plano de ação para evitar recorrências. Além disso, devido a maior e mais efetiva comunicação das equipes operacionais com o setor de Meio Ambiente, houve também um aumento no registro de ocorrências ambientais, o que permite que elas sejam identificadas para evitar que ocorram novamente.

1962
DESVIOS
APONTADOS

Análise de cada Desvio pelo avaliadores
* Geração de ações (sem redundâncias);
* Desvios com “Ver e Agir”
* Ausência de descrição clara e objetiva

290
AÇÕES
CONSOLIDADAS

(Após análise do setor)

AUMENTO
209%
AÇÕES CRIADAS
DESDE JULHO

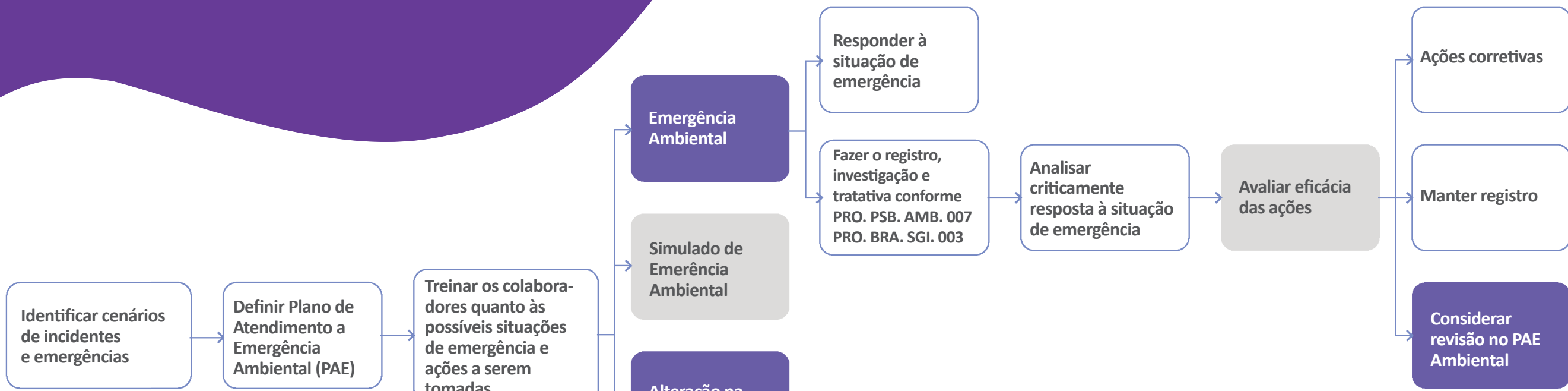
AUMENTO
20%
RNC ABERTOS
EM RELAÇÃO A 2020

A Porto Sudeste realiza o levantamento e a avaliação dos aspectos e impactos das suas atividades sobre os meios bióticos e abióticos do seu entorno, considerando tanto os positivos como negativos, bem como os controles operacionais utilizados para garantir que os impactos negativos sejam minimizados a níveis aceitáveis.

Para garantir a pronta resposta em caso de emergências ambientais, a Porto Sudeste possui um procedimento interno específico que define as atribuições e responsabilida-

des dos componentes da Estrutura Organizacional de Resposta (EOR), os recursos disponíveis e as ações de resposta em caso de ocorrência de cada um dos cenários de emergência definidos por meio da avaliação da planilha LAAI (Levantamento e Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais), minimizando os impactos que possam ocorrer.





De acordo com a planilha LAEI da Porto Sudeste, podemos destacar os aspectos ambientais que resultam nos impactos mais significativos ao meio ambiente, a saber: consumo e geração de máscaras; garantia da conformidade legal e da conformidade ambiental operacional; tratamento de efluentes; aumento da disponibilidade hídrica para controles ambientais; geração de óleo/ embalagem de óleo lubrificante/ mangueiras e graxas; consumo de água; consumo de madeira e ferro e vazamento ou derramamento de derivados de petróleo, dentre outros.

Para minimizar esses impactos considerados mais severos, a Porto Sudeste adota alguns

controles operacionais, dentre os quais destacam-se: distribuição de máscaras reutilizáveis; programa de gestão adequada dos resíduos; programa de gestão ambiental da operação, que garante que os requisitos legais aplicáveis e as condicionantes de licenciamento sejam atendidos; inspeções de campo para acompanhamento da situação operacional; reuso de água; monitoramentos da qualidade do ar; tratamento de efluentes nas ETRAPs e Plano de Atendimento a Emergências, etc.

Através dos Programas Ambientais, são monitorados os resultados das atividades da PSB sobre cada um dos meios avaliados já informados.

PROGRAMAS AMBIENTAIS

Dentro de seu Plano Básico Ambiental (PBA), a Porto Sudeste possui atualmente 19 Programas Ambientais, divididos entre Onshore e Offshore.

ONSHORE

Programa de Gestão Ambiental de Operação: A gerência de Meio Ambiente, parte da Diretoria de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade, é responsável pela execução deste programa, realizando um controle diário das atividades que envolvem a operação do Porto Sudeste. Assim, são feitas inspeções de meio ambiente, monitoramento dos poços de captação de água industrial, atividades de coleta de água para análise, acompanhamento de todos os outros programas ambientais, além da avaliação de indicadores de desempenho ambiental. As informações coletadas e monitoradas também ajudam na melhoria contínua de desempenho e performance ambiental.

Programa de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos: Cuidamos para que todo resíduo sólido gerado na operação do Porto

Sudeste tenha o tratamento e descarte adequados. Após a separação de acordo com a coleta seletiva, os resíduos são encaminhados preferencialmente para reciclagem - quando isso não é possível, há a destinação para tratamento ou disposição final em local apropriado.

Programa de Gerenciamento dos Efluentes: Nós reutilizamos água da chuva em boa parte do nosso sistema de água industrial. Por isso, fazemos o tratamento dessas águas pluviais, além do tratamento preliminar dos efluentes sanitários. Esses efluentes, assim como os efluentes oleosos, são encaminhados para tratamento externo com empresas licenciadas.

Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar e Meteorologia: Para manter a qualidade do ar na Porto Sudeste, contamos com um rigoroso controle de emissão de poeira de minério durante as operações. Além de controlar, avaliamos a qualidade do ar com seis estações automáticas e semiautomáticas que monitoram diversos tipos de poluentes através de uma amostragem do material presente no ar, além de equipamentos móveis para acompanhar de perto a efetividade dos nossos controles ambientais.

Programa de Monitoramento de Ruído Ambiental: A partir do nosso controle de níveis de ruído ambiental, diurno e noturno, que são gerados em nossas atividades, tomamos as medidas de controle para minimizar a emissão sonora, quando identificada a necessidade, garantindo o atendimento à legislação e a qualidade de vida da comunidade do entorno.

Programa de Monitoramento de Manguezais: Acompanhamos o ecossistema manguezal localizado no entorno da Porto Sudeste, verificando qualidade da água e ar, fazendo monitoramento de borda, fauna e flora, além de diversos estudos para identificar e minimizar qualquer interferência das nossas operações no meio ambiente.

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas de Manguezal: A recuperação de manguezal é um dos principais objetivos da Porto Sudeste - já replantamos mais de 11 hectares de manguezal em áreas vizinhas ao nosso empreendimento. Além do plantio, também são realizadas atividades como levantamento fenológico, manejo de espécies exóticas invasoras, adubação de cobertura, monitoramento, gerenciamento de visitação e uso público.

Inventário de Gases de Efeito Estufa: Todo ano, mapeamos as nossas fontes gases de efeito estufa (GEE) para identifica o e quantifica o das emissões geradas pelas atividades da Porto Sudeste. Isso nos permite avaliar os impactos gerados e nos municia de informa es para melhor aplicar nossas a es e estratégias de mitiga o, com vistas a contribuir efetivamente para a diminui o dos impactos globais das mudanças climáticas.

Programa de Treinamentos e Conscientiza o Ambiental: Trabalhamos em duas frentes para a conscientiza o sobre uma conduta ecologicamente correta. Com o Ciclo da Sustentabilidade, realizamos palestras e seminários sobre temas ambientalmente relevantes, levando informa es para podermos cuidar melhor do meio ambiente. Já no Minuto Ambiental, utilizamos o formato de diálogo semanal de segurança (DSS), com menor formalidade, e intuito de aproximar a equipe de Meio Ambiente das equipes operacionais, responder d vidas, estimular questionamentos, debates e participa o na melhoria contínua do setor.

Programa SER – Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito

Responsável pelo fortalecimento de cultura e rotina, com o objetivo de evidenciar ações do dia-a-dia de toda a empresa em prol de um desenvolvimento sustentável, equilibrando produtividade e ganhos com o respeito ao meio ambiente, comunidades, legislação, procedimentos internos e aos nossos valores.

Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre: Monitoramos as espécies da fauna da área de influência da Porto Sudeste, com análise das mudanças na dinâmica populacional, fazendo registros, biometria e marcações, de modo a garantir que nossas operações não causem impactos negativos na natureza.

OFFSHORE

Programa de Monitoramento da Célula de Disposição Confinada – CDF: Fazemos diversos acompanhamentos para identificar alterações de variáveis indicadoras de qualidade ambiental da água na área do entorno das Células de Disposição Confinada (CDF).

Fazemos monitoramento geofísico, de material particulado, da qualidade da água e dos sedimentos e da água intersticial, bem como do repovoamento de organismos bentônicos.

Programa de Monitoramento de Bioacumulação: Ao monitorarmos as concentrações dos metais cádmio e zinco e do semi-metal arsênio em organismos bioindicadores (ostras), conseguimos reunir informações relevantes sobre eventuais impactos da nossa operação, além de nos ajudar na melhoria contínua de nossas ações ambientais.

Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e MPS Na AID e Sedimento do Bota-fora: A partir de coletas de água e sedimento, acompanhamos as alterações de variáveis indicadoras de qualidade ambiental na área do entorno do Porto Sudeste e da área de disposição do material dragado. Com a análise laboratorial, conseguimos avaliar os níveis e a condição ambiental dos compartimentos de armazenamento de sedimentos.

Programa de Monitoramento do Berço de Atracação e Bacia de Evolução: Acompanhamos as alterações ambientais na área da

bacia de evolução e atracação do terminal portuário, seguindo as diretrizes gerais e os procedimentos mínimos para a avaliação do material a ser dragado, conforme estipulado pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente.

Programa de Monitoramento de Comunidades Aquáticas: Mantemos o acompanhamento e a avaliação de possíveis modificações da biota aquática – plâncton e bentos – na área de influência da operação de dragagem e implantação do terminal marítimo. A partir das análises, podemos identificar possíveis alterações físicas e químicas no sedimento e preveni-las.

Programa de Monitoramento de Ruído Subaquático e Avistamento de Cetáceos: Estudamos o nível de intensidade sonora, emitido durante a passagem, atracação, permanência e desatracação dos navios, avaliando possíveis impactos no comportamento de cetáceos que estão presentes no entorno do empreendimento, garantindo a manutenção de um ambiente adequado para sua vida.

Programa de Gestão Ambiental da Dragagem: São realizados monitoramentos constantes no Programa de Monitoramento do Berço de Atracação e Bacia de Evolução, como forma de acompanhar a qualidade do sedimento nestas áreas. Quando há necessidade de dragagem de manutenção, a gestão e o monitoramento têm como objetivo implantar medidas de mitigação e controle dos impactos ambientais, sendo realizados monitoramentos da qualidade da água, da comunidade fitoplanctônica, biomonitoramento na área de dragagem, caracterização e monitoramento dos sedimentos, estudo ecotoxicológico dos sedimentos na área de disposição, monitoramento e manejo de fauna, monitoramento de ruídos na área de dragagem e programa de educação ambiental.

Gerenciamento de Água de Lastro: Para garantia da segurança e equilíbrio dos navios, é necessária utilização de um lastro quando estas embarcações não estão preenchidas com carga. No entanto, para que não haja impactos ambientais decorrentes do carregamento de águas de um local para outro, há legislações que determinam como deve ser feita a troca da água de lastro dos navios, de modo a evitar o transporte de organismos exóticos que afetam o ambiente. O gerenciamento das águas de lastro tem por objetivo garantir que todas as normas pertinentes sejam seguidas, para que não haja impactos à fauna e flora locais.

Além do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas de Manguezal, que está em curso atualmente, tendo sido realizado o plantio de 11,4 hectares de manguezal na Reserva Biológica de Guaratiba, a Porto Sudeste já recuperou durante sua implantação 106 hectares de floresta ombrófila densa na Área Proteção Ambiental do Rio Guandu e 31,5 hectares na bacia do Rio Piraí, somando o total de 148,9 hectares recuperados em função de sua compensação ambiental.

CASE REUSO DA ÁGUA

Apenas em 2021, cerca de 62% da água de nossa indústria foi de reuso, percentual que corresponde a 93 milhões de litros reutilizados. No Porto Sudeste, a água é o principal insumo na aplicação dos controles ambientais. Assim, processos como os de aspersão de água, umectação de vias, limpeza das máquinas, entre outros, são feitos de modo a garantir uma operação mais limpa, corroborando com uma premissa que guia o empreendimento desde o início de suas operações, que é a de manter uma “pegada sustentável”.

Para a Porto Sudeste, a implementação do processo de reuso da água industrial trata-se, em grande medida, primeiro para o uso mais responsável desse recurso tão importante para todos e também de uma ação economicamente mais viável, cujos benefícios podem ser sentidos em muitos aspectos, a começar pela garantia da sustentabilidade ambiental.

Não sem razão, um dos lemas da Porto Sudeste é: “A saúde da nossa empresa depende da saúde da nossa comunidade”.

Já em 2015, quando do início de suas operações, a Porto Sudeste implementou uma Estação de Tratamento e Reuso de Águas Pluviais (ETRAP) que, pode-se dizer, já apresentava as bases para a ideia de se começar a fazer o reaproveitamento da água. Em 2016, ainda não havia o trabalho com indicadores, o que efetivamente apenas passaria a ser feito no ano seguinte, com a mensuração dos resultados e a consequente oportunidade de divulgação dos ganhos ambientais, como forma de maximizá-los.



Desde então, a empresa passou a medir a quantidade de água que colocava em reuso e, implantou, em seguida, outra estação de tratamento e reuso de água, com vistas a fazer o reaproveitamento de toda a água de chuva que caía no terminal – após o tratamento primário, todo o recurso hídrico era direcionado para o sistema de água industrial, nos processos de limpeza de equipamento, por exemplo, ou diretamente para o sistema de aspersão.

A partir deste sistema de medição é que a Porto Sudeste teve a real dimensão do elevado consumo de água utilizado e a importância de se reaproveitar melhor e mais adequadamente este recurso. Cabe esclarecer que na região de Itaguaí, no período de chuvas, a precipitação é enorme, ao passo que, conseqüentemente, na época de seca, há pouca água. Assim, a administração desses recursos, levando em conta a sazonalidade da região, garante que a empresa tenha sempre esse insumo para sua operação, com o menor consumo possível de água nova. Desde que a Porto Sudeste introduziu os indicadores de medição e começou

a monitoração, percebeu-se um aumento gradativo do reaproveitamento da água e, conseqüentemente, foi possível identificar oportunidades de melhoria para aumentar a capacidade de armazenamento e vazões, maximizando o reuso, além da redução do consumo em determinados processos.

Nesse sentido, a perspectiva é sempre trabalhar com metas ousadas que, ao fim de tudo, visam à diminuição do consumo de água nova e da reafirmação da prática do reuso deste recurso em toda a empresa.

Vale esclarecer que a necessidade de água de uso industrial, que não pode ser aproveitada desse sistema de reuso, vem das outorgas de poços que possuem água apta apenas a essa forma de utilização e não pode ter uso potável.

Assim, a utilização de água potável vinda da concessionária de serviço público - e que é a única partilhada com a sociedade - se faz de maneira muito reduzida e apenas para fins domésticos dos colaboradores da empresa e não para a atividade industrial aqui realizada.

Atualmente, são três as fontes de consumo de água pela Porto Sudeste: dos poços, das ETRAP's (água de reuso), estas estritamente para fins industriais, e da CEDAE (Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro) - que é utilizada para fins potáveis em banheiros, para alimentos e consumo humano, dentre outros, podendo, em caso de escassez hídrica, ser utilizada para fim industrial. A Porto Sudeste utiliza bastante a água em seus processos, porém alinhado com a Política da empresa, a priorização de consumo de águas é da água de reuso proveniente das ETRAPs, uma vez que, por meio delas, há a redução da pressão hídrica sobre o ecossistema.

“Nossos controles ambientais são baseados em uso de água”, ressalta Bernardo Castello, gerente de Meio Ambiente da Porto Sudeste.

“Para evitar as emissões de poeira, os pátios e as pilhas de minério precisam ser umedecidos constantemente com canhões de aspersão, evitando que ela vá para fora do porto. Ao mesmo tempo é feita a umectação de vias de acesso, limpeza e lavagem de máquinas, equipamentos e sistemas”, explica.

O diretor de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade da Porto Sudeste, Ulisses Oliveira, esclarece que o sistema de transporte de carga é automatizado por meio de correias transportadoras enclausuradas, que precisam ser bem mantidas e limpas para seu melhor uso. “Podem restar materiais que ficam presos às correias e sistemas externos e que precisam ser limpos para que não haja emissão de particulados”, explica. “Temos a obrigação legal de evitar essas emissões de particulados, o que faz parte do controle de qualidade do ar que temos que manter. A legislação requer um determinado nível e nós internamente adotamos um nível menor ainda, por iniciativa espontânea, seguindo à risca a certificação ISO 14001. Seguimos uma demanda mais restritiva e isso nos obriga a cuidar mais deste ponto”, assevera.



A CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO EM NÚMEROS

11 mil metros cúbicos
de água da chuva

2 bacias de decantação
(uma com **6 mil** metros cúbicos,
outra com **5 mil** metros cúbicos)



A ÁGUA DA CHUVA

Os pátios de estocagem de material da Porto Sudeste são todos circundados com canaletas – tudo é encaminhado para o sistema de reaproveitamento. Além disso, a água que cai no píer é coletada e segue para tratamento e captação.

A empresa também não interrompe o ciclo natural da água, uma vez que, na época das chuvas, toda a água limpa que desce do morro não entra em contato com o minério e não é captada pela Porto Sudeste. Sempre com vistas a garantir uma operação mais limpa, o empreendimento leva em consideração quatro pontos relevantes: a possibilidade da água estar contaminada, a redução da pressão hídrica, a saúde dos colaboradores e da comunidade e a economia, com o máximo reaproveitamento possível da água.

“Além do sistema operacional, que é de grande capacidade, dos equipamentos e da infraestrutura, temos toda uma gestão desses recursos hídricos. Utilizamos polímeros biodegradáveis nas pilhas e umidificação das vias, o que é feito junto à água para formar uma camada/selagem em cima das pilhas e vias e evitar o levantamento de poeira. Isso aumenta a eficiência do consumo de água. Antes, tínhamos que utilizar o caminhão pipa diariamente. Mas, com o polímero, reduzimos pela metade este uso”, destaca Marina Paixão, analista de Meio Ambiente da Porto Sudeste.



CASE

CASE CORTE DE ROCHAS

Ações inovadoras que visam à defesa da biodiversidade e à preservação da vida marinha, da flora e da fauna, sempre estiveram na ordem do dia para a Porto Sudeste.

Nesse sentido, em 2021/2022, numa operação minuciosa que durou cerca de 9 meses, a Porto Sudeste junto com seu fornecedor parceiro licenciou e executou a atividade de derrocagem de autofundo marinho, através do corte com fio diamantado de uma rocha então localizada no meio do canal de acesso ao Complexo Portuário de Itaguaí. A presença desta rocha ali representava risco à segurança da navegação na região e limitava o calado operacional para os navios graneleiros.

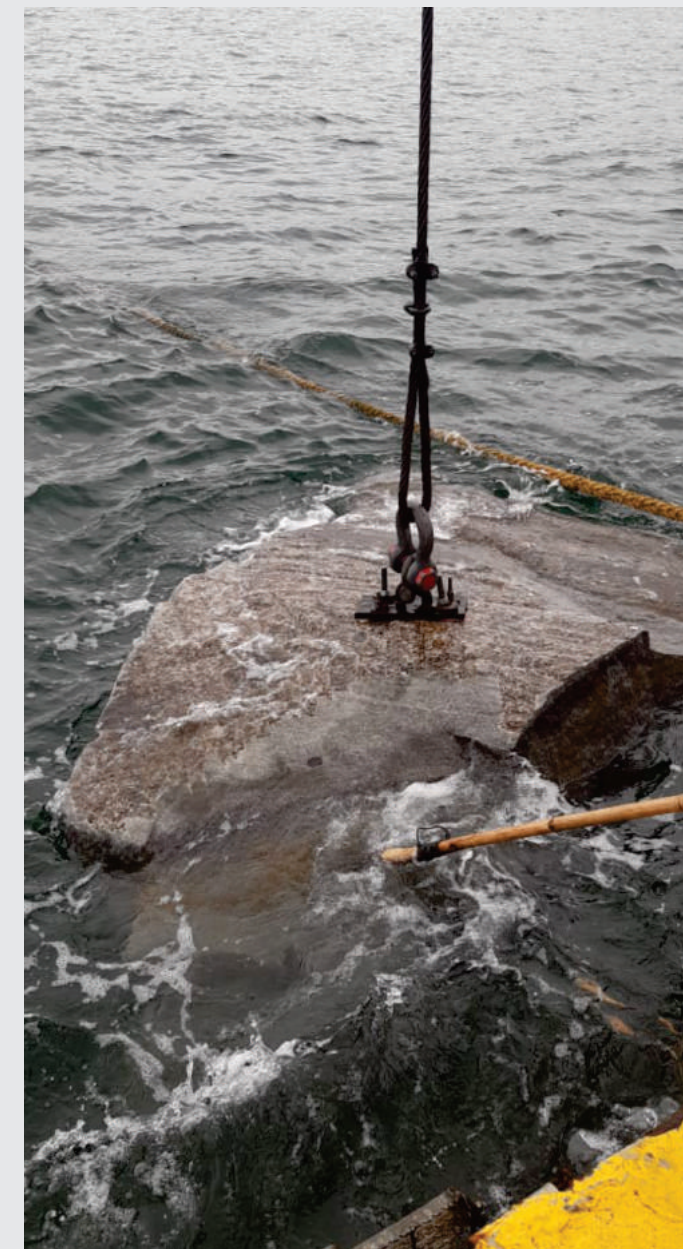
Para explicarmos melhor toda esta história, é preciso retroagir ao ano de 2008, ocasião

em que o canal aquaviário principal que dá acesso ao porto de Itaguaí havia sido dragado para 20 metros de profundidade. No entanto, em meio ao serviço, descobriu-se um afloramento rochoso entre as boias 5 e 6 do canal, que impediu de se chegar aos 20m de profundidade planejados originalmente. Tal limitação acabou por gerar um calado operacional⁴ menor do que se necessitava para garantir a melhor segurança das embarcações que ali trafegam e uma redução da capacidade operacional que os terminais portuários esperavam.

Durante muitos anos houve várias tentativas de remoção desta rocha, cuja operação é naturalmente feita com explosivos, o que, obviamente, é capaz de gerar impacto na biodiversidade e modificar o ambiente, a flora

e fauna marinhas locais. Além disso, trata-se de uma atividade onerosa do ponto de vista financeiro, com um licenciamento bastante custoso. Um detalhe importante: a Baía de Sepetiba é mundialmente reconhecida como berço do boto cinza e de outras espécies marinhas, o que, portanto, era uma dificuldade a mais para a remoção de rochas do fundo do mar pela via tradicional, como a citada.

Desde 2008, portanto, surgiram várias ideias para se tentar remover a rocha, mas somente dez anos depois, em 2018, uma empresa do Espírito Santo apresentou à Porto Sudeste a ideia de que o corte poderia se dar por meio de um fio diamantado – esta é uma prática comum empregada em jazidas de granito a seco, cujos blocos são cortados para venda e exportação.



⁴Calado operacional é a distância vertical entre a parte inferior da quilha e a linha de flutuação de uma embarcação (ou, tecnicamente falando, a distância da lâmina d'água até a quilha do navio).

Para se ter uma ideia, na tentativa de verificar se era possível levar essa técnica para debaixo d'água, uma espécie de teste inicial simulando o corte foi feito em uma piscina, ambiente controlado e completamente diferente daquele que seria encontrado. A Porto Sudeste acreditou e comprou esta ideia e, então, procurou os órgãos fiscalizadores e licenciadores para tentar executar esta ação até então inédita. Entretanto, naquela oportunidade, seria necessário realizar outro teste, agora em ambiente mais próximo do real, estando, desta forma, sujeito às influências meteoceanográficas, como de maré, vento, corrente marítima, água salgada, visibilidade do mar, dentre outros fatores.

A empresa conseguiu uma autorização do órgão ambiental para pedir a liberação da Marinha, com todos os estudos até então realizados pela Porto Sudeste, que convenceu a Autoridade Marítima para que o teste fosse feito fora da área do canal, mas na própria Baía. O órgão ambiental informou que o teste balizaria os requisitos necessários que a licença iria obrigar para a execução da atividade.

Assim, o teste propriamente dito foi realizado às vésperas do início da pandemia da covid-19, em março de 2020, com total êxito, reproduzindo exatamente o que os estudos até então apresentavam. A partir deste teste, o órgão ambiental elaborou um relatório com os fatores condicionantes que a Porto Sudeste deveria cumprir para levar a cabo as atividades de retirada da rocha. Além disso, todo este procedimento deveria passar pelo crivo do Conselho Estadual de Controle Ambiental (CECA), como prova de que esta prática inovadora possuía baixíssimo impacto ambiental.

Vencida toda a burocracia necessária para decisões deste porte e após 4 reuniões com a CECA, finalmente a Porto Sudeste conseguiu a licença. Como fatores condicionantes para a execução do projeto havia a ideia de pegar o material de rochas e despejá-lo na mesma macrorregião, de forma a estimular a renovação da vida marinha deste material realocado.

Naquele momento, então, a empresa passou a ter um projeto que, de possíveis consequências negativas, acabou por gerar um impacto positivo com a criação de novas vidas, além da importância de aumentar exponencialmente o nível de segurança do canal aquaviário para os navios.

“

“Desde o início deste processo de retirada da rocha, demonstramos a preocupação da Porto Sudeste com a preservação da vida marinha, da flora e da fauna. Por isso, fizemos um estudo de viabilidade ambiental para analisarmos os possíveis impactos que poderiam ser gerados, além de analisarmos o melhor local para dispor as rochas (com menor diversidade ambiental, por exemplo) e que, depois de depositadas, elas pudessem servir de substrato para co-

lonização de novos organismos melhorando a diversidade no local. Além disso, observadores estavam a postos a bordo das embarcações durante toda a operação para que, caso avistassem os botos, as atividades fossem interrompidas imediatamente. Ainda vamos monitorar este local por mais um ano para acompanharmos essa recolonização da biodiversidade.”

Bernardo Castello,
Gerente de Meio Ambiente.

”

OUTROS BENEFÍCIOS COM O CORTE DAS ROCHAS

O aumento da profundidade do canal permitirá que a Porto Sudeste receba navios maiores, originando um ganho de escala na cadeia logística. Os navios maiores transportam uma quantidade maior de carga, portanto, necessitando de menos navios na rota de exportação ao longo do ano. Como benefícios ambientais, há o menor consumo de combustível marítimo para realizar o transporte das cargas exportadas através do Porto Sudeste, bem como o menor uso e consumo de energia dos nossos equipamentos.

É preciso chamar a atenção também para a forma por meio da qual a Porto Sudeste tratou a comunicação social do fato junto às comunidades do entorno. Tudo foi feito de forma muito transparente, com uma linguagem acessível e a realização de reuniões periódicas com as associações de moradores para debater os possíveis impactos da atividade para a população local.

5 PONTOS RELEVANTES DO IMPACTO DO CORTE DAS ROCHAS

- 1. Impacto econômico com a redução da ociosidade nos navios**
- 2. Redução dos impactos ambientais na biodiversidade e nas emissões de GEE pelo aumento da produtividade**
- 3. Geração de inovação (P&D)**
- 4. Engajamento e cooperação dos stakeholders (poder público, fornecedores e comunidade)**
- 5. Maior segurança para a navegação, a comunidade e para o meio ambiente**

GESTÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Porto Sudeste realiza o inventário de suas fontes de gases de efeito estufa (GEE) anualmente e faz o acompanhamento mensal, desde 2015, através do software Climas. Neste levantamento, são contabilizadas emissões de escopo 1, escopo 2 e escopo 3, considerando as seguintes categorias: combustão estacionária; combustão móvel; fugitivas; resíduos sólidos e efluentes líquidos; aquisição de energia elétrica; bens e serviços comprados; deslocamento de colaboradores (casa-trabalho); outras emissões do escopo 3; resíduos gerados nas operações e viagens a negócios. O inventário de GEE do Porto Sudeste é auditado por empresa externa durante avaliação da conformidade, segundo os Princípios do Equador III.

O Inventário de Emissões de GEE é elaborado anualmente por meio de um software de cálculo que possui um banco de dados com os fatores de emissão mais atuais disponíveis para cada tipo de fonte – por exem-

plo, o Programa Brasileiro GHG Protocol e, quando não disponível, são aceitas internacionalmente referências como o GHG Protocol, IPCC, Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (US EPA) e Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais do Reino Unido (DEFRA).

Sobre as variações entre os anos, estas se efetivam pelas mudanças nas operações, aumento de volume movimentado, inclusão de operações de desembarque de granéis, como pelota e carvão. Mudanças importantes no escopo 3 de 2020 e 2021 foram o amadurecimento da operação de desembarque e a interrupção do uso do guindaste MHC³ movido a diesel na operação, o que reduziu bastante o consumo de combustível.

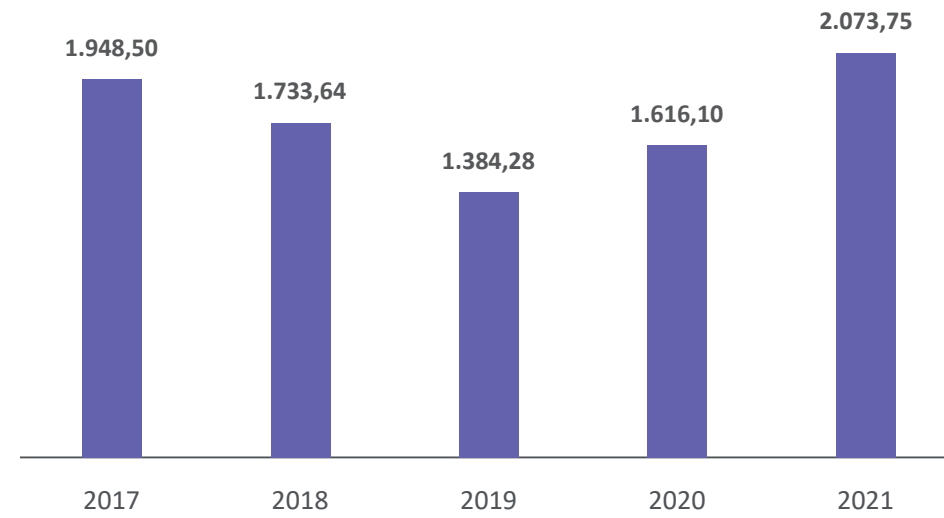
³Guindaste MHC: Mobile Harbour Crane - Grua móvel de porto - Constituído de um dispositivo de transporte com rodas para livre movimentação em áreas de porto. Possui estabilizadores laterais na unidade do guindaste para carregar e descarregar mercadorias para ou de um navio.



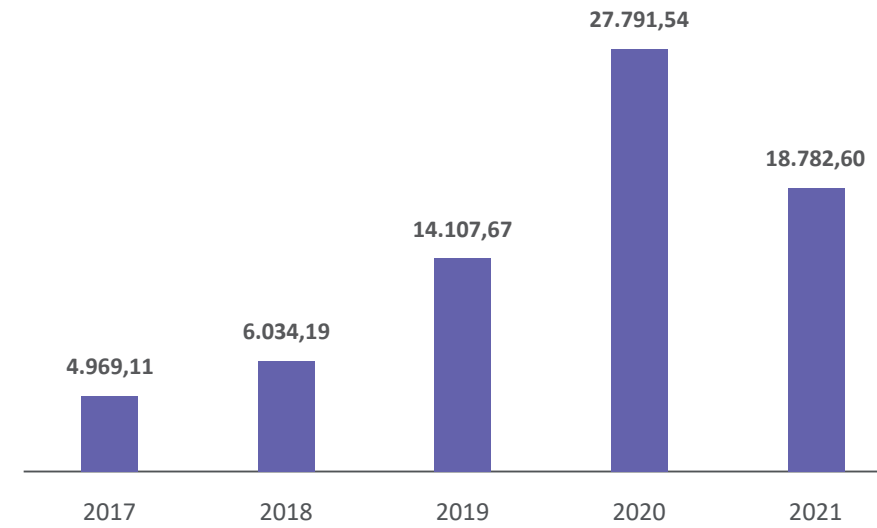
EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA, POR ESCOPOS: DE 2017 A 2021

(tCO ₂ e)	2017	2018	2019	2020	2021	Var% (2019/2020)	Var% (2020/2021)
Escopo 1	1.948,50	1.733,64	1.384,28	1.616,10	2.073,75	16,7%	28,3%
Escopo 2	2.778,20	2.505,66	3.580,19	3.011,13	6.016,30	-15,9%	99,8%
Escopo 3	4.969,11	6.034,19	14.107,67	27.791,54	18.782,60	97,0%	-32,4%
Total	9.695,81	10.273,50	19.072,14	32.418,77	26.872,65	70,0%	-17,1%

Escopo 1

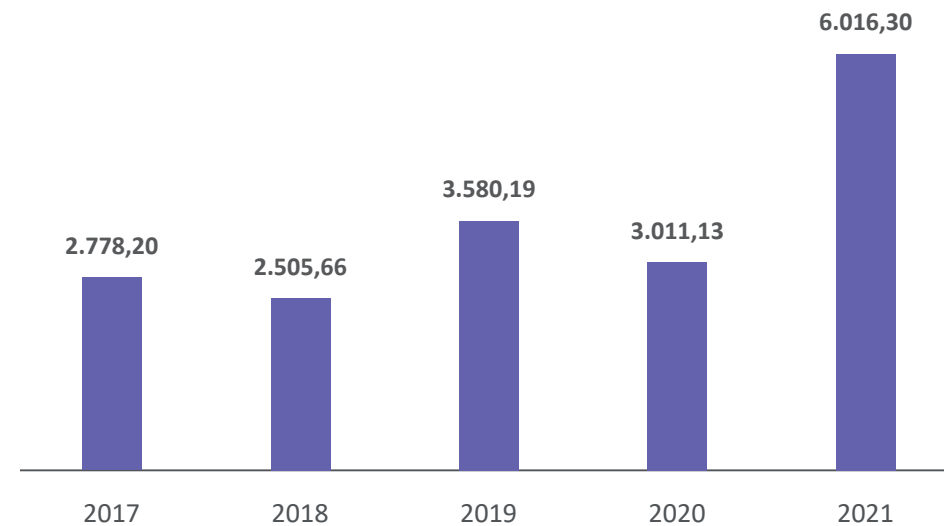


Escopo 3

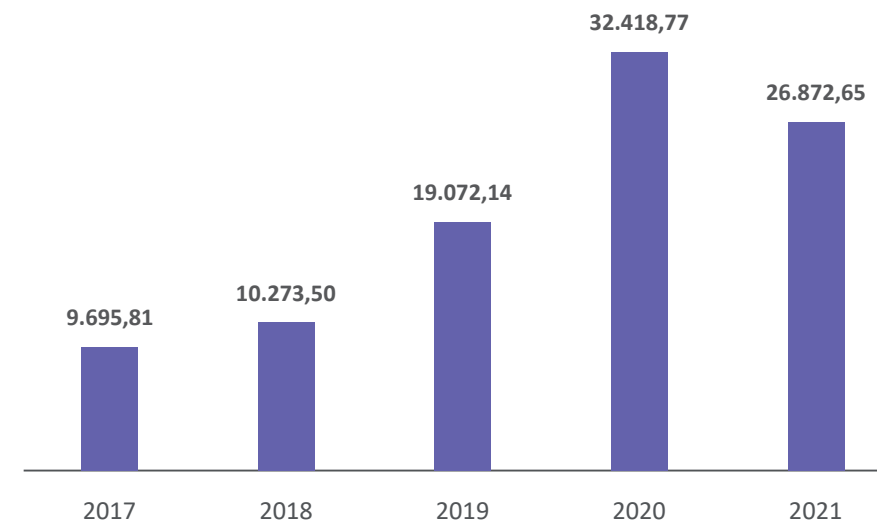


(tCO ₂ e)	2021	Participação% sobre total
Escopo 1	2.073,75	7,7%
Escopo 2	6.016,30	22,4%
Escopo 3	18.782,60	69,9%
Total	26.872,65	

Escopo 2



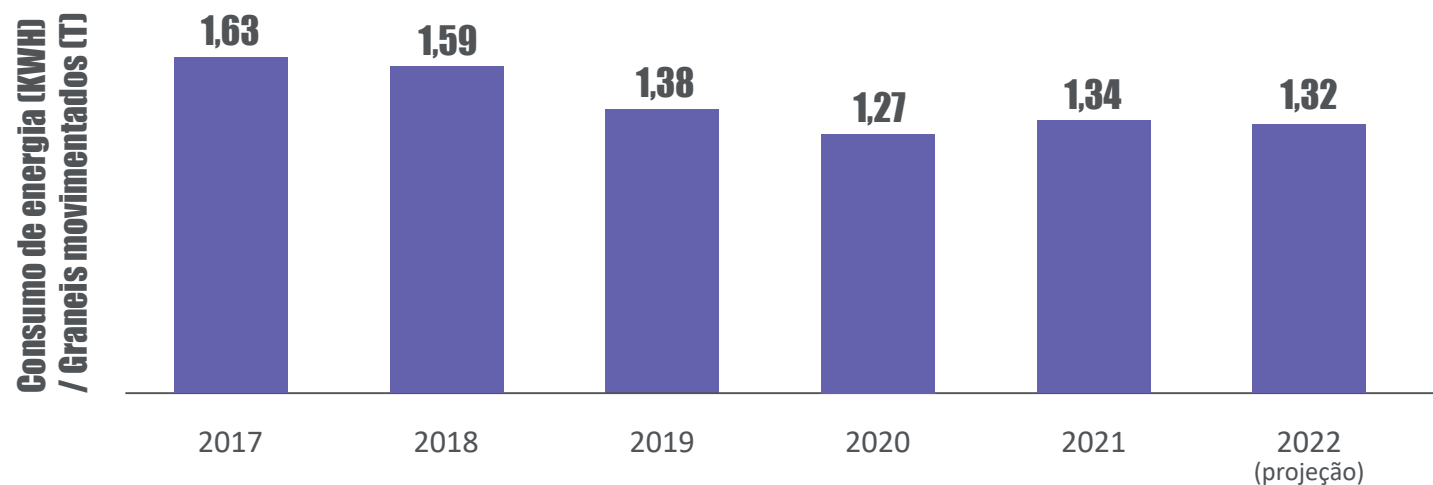
Total



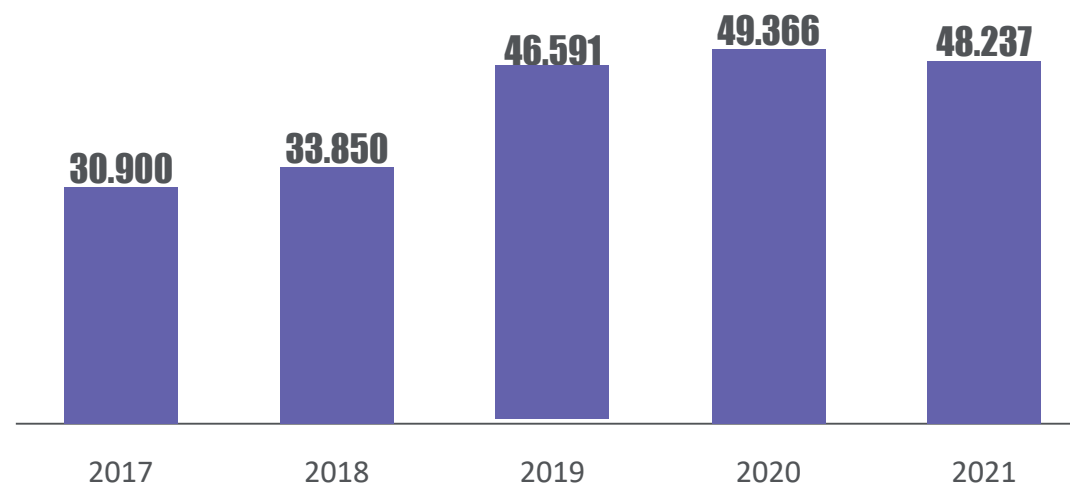
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A energia utilizada no Porto Sudeste é adquirida através do livre mercado, sendo proveniente em sua maioria de fontes hidrelétricas, de acordo com a matriz energética nacional. Pontualmente, há também equipamentos movidos a energia solar, mas em 2022 está sendo avaliado o custo benefício da aquisição de energia de fontes solares ou outras fontes mais sustentáveis. Até o momento, é realizado acompanhamento e informado mensalmente o consumo de energia e da eficiência no uso, cálculo realizado com base na movimentação de graneis, porém sem definição de metas.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



CONSUMO DE ENERGIA (KWH)



#GREENZONE

Em outubro de 2021, foi lançada a nova campanha de eficiência energética #Green-Zone do Grupo Trafigura, com o objetivo de capacitar e incentivar todos os colaboradores a economizar energia e apoiar o Grupo em seu objetivo de reduzir as emissões de GEE. A Trafigura estabeleceu uma meta para reduzir nossas emissões de GEE de Escopo 1 e 2 em 30% até 2023. Como as emissões de Escopo 2 são provenientes do uso de eletricidade e, embora estejamos fazendo um grande progresso para atingir essa meta, estima-se que poderíamos reduzir 5% das emissões anuais de GEE se um número suficientemente grande de pessoas em todo o Grupo adotasse ações diárias de baixo ou nenhum custo. A campanha foi criada para transformar essas pequenas ações em hábitos e para que todos possam fazer sua parte.

Antes mesmo do lançamento da Campanha #GreenZone, a Porto Sudeste já havia falado sobre Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), em setembro de 2021, no treinamento Ciclo de Sustentabilidade, que tratou de Qualidade do Ar e Efeito Estufa,

além de ter sido abordada a forma como os GEE são classificados e como podemos controlar e reduzir essas emissões. Além disso, foi apresentada a meta de redução da Trafigura, para reforçar a importância da atenção a este tema.

30% Redução de emissões de GEE nos Escopos 1 e 2 até 2023

PENSE NA EFICIÊNCIA.
#GreenZone

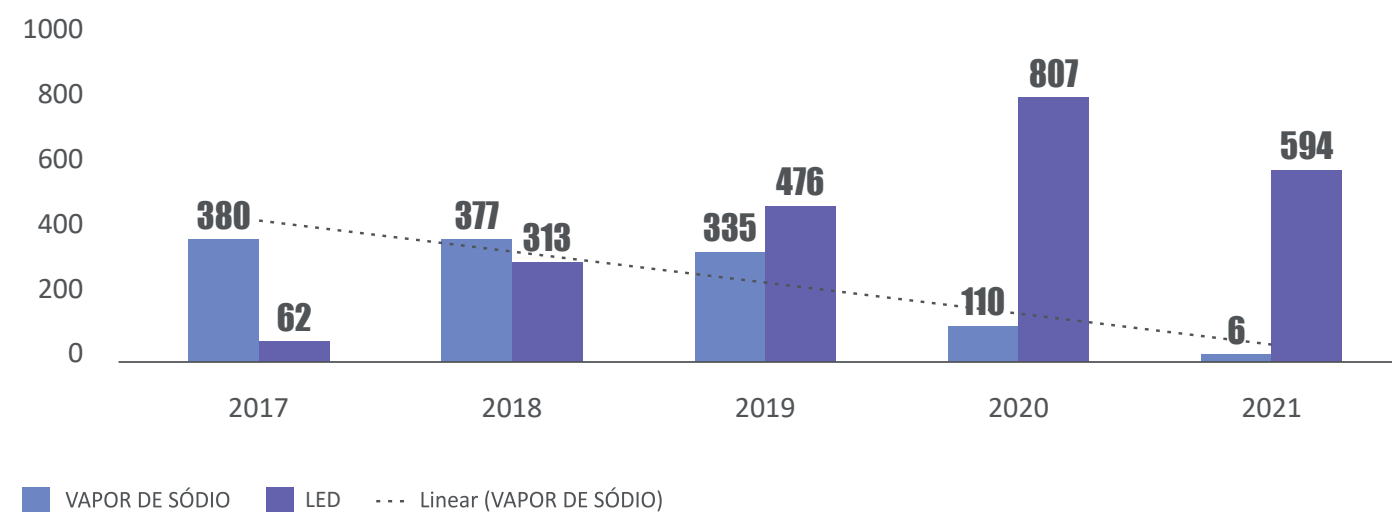
Em novembro, após o lançamento da Campanha #GreenZone, foi realizada uma rodada de apresentações para diferentes grupos de colaboradores, compartilhando os princípios da campanha com distribuição de adesivos em equipamentos e veículos. Assim, estabelecemos um marco zero para as iniciativas futuras de engajamento. Desde então, todas as iniciativas de redução de emissões de GEE têm sido marcadas com o logotipo #GreenZone para lembrar a todos do nosso compromisso. Da mesma forma, realizamos um planejamento para 2022, incluindo treinamentos, palestras online, uma Semana de Meio Ambiente voltada para o tema, eventos temáticos nas datas comemorativas do ano, acompanhamento dos indicadores e compartilhamento de lições aprendidas pelas equipes.



A iluminação das áreas operacionais da Porto Sudeste era feita principalmente com o uso de lâmpadas de vapor de sódio. A substituição contínua por lâmpadas e refle-

tores de LED, além de reduzir o consumo de energia, também proporciona melhor iluminação e segurança à noite.

AQUISIÇÃO DE LÂMPADAS E REFLETORES



GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

- Mais de **35** projetos sociais e programas ambientais
- **60** pessoas são atendidas gratuitamente – EQUOTERAPIA
- Plantio de mais de **200 mil** mudas de árvores da Mata Atlântica
- **+ de 1.000** participantes nos Ciclos de Diálogos Sociais, Ambientais e Saúde para a comunidade local, envolvendo questões relacionadas ao meio ambiente, à Educação e Saúde.
- **Doação de insumos**, no valor total de **R\$ 214.158,70** com o propósito de ajudar a promover o acesso à vacina para todos.
- Durante a implantação do empreendimento, **3.900** novos empregos diretos e também indiretos (gerados pelas atividades de apoio a realização do empreendimento) foram oferecidos à comunidade.

ENGAJAMENTO COM A COMUNIDADE

A Porto Sudeste possui grande responsabilidade com a comunidade e preza por uma boa relação, por meio de iniciativas para ajudá-la, bem como às pessoas que estão ao nosso redor. Essa é uma importante missão para nós.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O objetivo deste Programa é garantir e manter o diálogo entre a Porto Sudeste e as partes impactadas, direta ou indiretamente, por suas atividades. Visamos construir relações sociais duráveis e confiáveis, através de estratégias de comunicação para

esclarecimento e transparência das informações, fomentar os aspectos positivos e minimizar os impactos adversos do empreendimento.

Os objetivos específicos deste Programa são:

- Manter canais de comunicação que informem adequadamente à população;
- Identificar interlocutores estratégicos, esclarecendo dúvidas e demandas;
- Detectar previamente transtornos e interferências na rotina das comunidades;
- Prevenir hipóteses de conflitos: levantar dificuldades nas relações entre a empresa e os grupos sociais envolvidos;
- Dar suporte aos programas que compõem o Plano Básico Ambiental (PBA), promovendo informações, rotinas, procedimentos e

orientando as comunidades sobre o acesso aos serviços ou benefícios resultantes dos programas ambientais; e

- Levantar as potencialidades nas relações comunitárias e planejar ações de comunicação que possam aproveitá-las.

Contamos com alguns programas para nos aproximar ainda mais da comunidade:

Programa de Visitas: é uma ação voluntária para estreitar o relacionamento com os mais diversos públicos, permitindo que a comunidade visite e conheça a operação da Porto.

Monitoramento de Mídias: Monitoramento das possíveis mídias que podem ser publicadas sobre a Porto Sudeste, para identificar elementos sobre a imagem que a sociedade constrói, bem como a repercussão das atividades externas e parcerias realizadas.

Jornal Aproximar: O objetivo principal dessa ferramenta de diálogo é transformá-lo em uma construção comunitária coletiva, sendo completamente planejado e desenvolvido pela comunidade.

Mostra de Responsabilidade Social: É um evento anual para valorizar e divulgar os serviços, programas e projetos existentes na área social da Porto Sudeste, desenvolvidos nos municípios de Itaguaí e Mangaratiba.

Ações de Boas Práticas: Diálogos diários de segurança - DDS; Campanha de Vacinação dos Trabalhadores Portuários; Campanha Unidos pela Vacina: Doação de Insumos para as Secretarias Municipais de Saúde; Ciclo de Diálogos Integrado; Ciclo de Diálogos Sociais; Monitoramento e Avaliação (das atividades realizadas pelo PBA Social); Transbordo de Carga a contrabordo; Projeto Despertar 2021; Articulação com as Instituições da Bacia de Sepetiba; Ação Voluntária de Apadrinhamento do Dia das Crianças; Entrega de Cestas Básicas; Ação Voluntária Natal Solidário; Divulgação da Política de Desenvolvimento Sustentável; Campanha Lenço Solidário.

PROCEDIMENTO DE MAPEAMENTO E ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS

O Mapeamento e Engajamento das Partes Interessadas (Matriz de Stakeholders) identifica os principais atores que se posicionam contra ou a favor do empreendimento. Esses atores conseguem mobilizar recursos próprios ou coletivos, para interferir no andamento dos projetos ligados ao empreendimento.

A Matriz inclui ainda o mapeamento da rede de relações dos stakeholders, que proporciona:

- Entendimento sobre o poder relativo dos atores locais e regionais;
- Identificação de quais atores são mais capazes de exercer influência sobre outros;
- Identificação dos atores com maior capilaridade;
- Identificação dos atores que possuem mais confiança da comunidade;

- Identificação dos atores estratégicos para a Porto Sudeste do Brasil;
- Identificação dos atores estratégicos para o desenvolvimento local;
- Definição do fluxo das informações e quem pode efetivamente disseminar conhecimento.

O Programa de Comunicação Social atende ao ODS 17 - “Parcerias e Meios de Implementação”, que trata do fortalecimento dos meios de implementação e revitalização de parcerias para o desenvolvimento sustentável.

Com isso, ao mapear as demandas locais com a comunidade, poder público e demais atores, é capaz de contribuir para o fortalecimento de parcerias no âmbito da área de impacto direto e indireto e para que políticas de desenvolvimento sustentável sejam cada vez mais eficientes e eficazes na região.

PROCEDIMENTO DE TRATAMENTO DE CONFLITOS OU DESAVENÇAS

A Porto Sudeste possui diferentes canais de comunicação para identificar potenciais conflitos ou desavenças com as suas partes interessadas, com destaque para os seguintes:

- Colaboradores diretos e indiretos: Linha Ética-Registrados em plataforma específica e gerenciado por empresa externa independente, sob contrato de confidencialidade.
- Todos os relatos recebidos são apurados sob supervisão dos acionistas, através do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance - ARCC.

- Demais Partes Interessadas: Canal de Ouvidoria 0800, Linha WhatsApp, E-mail, Atendimentos individuais, Reuniões Informativas, Entrevistas de Stakeholders, Seminários, Programa de Visitas. Todos esses canais são utilizados como ferramenta de identificação de conflitos ou desavenças e registrados individualmente sob a denominação Registro de Responsabilidade Social e consolidado pelo próprio sistema para as devidas tratativas.

CASE

REAPROVEITAMENTO DOS UNIFORMES

Em 2018, uniformes usados pelos colaboradores, mas já em mau estado de conservação, acumulavam-se no almoxarifado da Porto Sudeste, cuja preocupação naquele momento era encontrar um destino para todo aquele material, de modo que o descarte não causasse um impacto ao meio ambiente.

Ao invés de simplesmente descartar os uniformes em um aterro – o que parecia a solução mais imediata, o setor de Responsabilidade Social da Porto Sudeste tomou uma atitude que, naquele momento, ratificou o compromisso e respeito que a empresa tem com a sustentabilidade desde o início de suas operações, em 2015, ação tal que, inclusive, foi capaz de contribuir para a mudança de vida de dezenas de pessoas.

A Porto Sudeste estabeleceu uma parceria com a Rede ASTA, empreendimento social que estimula a economia artesanal, por meio da transformação de resíduos descartáveis em novos produtos, criando condições para que as artesãs possam se tornar empreendedoras.

“Já conhecíamos o trabalho que a ASTA fazia em conjunto com a FARM, que mensalmente doava retalhos que sobravam do corte das roupas para que as artesãs produzissem novos produtos, como bolsinhas e chaveiros. Foi então que tivemos a ideia de apresentar à ASTA os nossos uniformes que já estavam fora de uso e transformá-los em mochilas”, conta Carla Matos, coordenadora de Responsabilidade Social da Porto Sudeste.

A partir daí a Rede ASTA acionou as próprias artesãs da sua rede e com as quais já trabalhava para desenvolver o serviço. Ao perceber a dimensão do trabalho em equipe daquelas mulheres é que o setor de Responsabilidade Social da Porto Sudeste teve a ideia de desenvolver trabalho semelhante com as artesãs de Itaguaí. “Nós percebemos que aquilo poderia ser um instrumento de geração de trabalho e renda também para as artesãs de nosso município”, acrescenta Carla. Assim, a Porto Sudeste fez um contrato com a Rede ASTA, para que ela implantasse a própria metodologia de trabalho no treinamento e capacitação das artesãs da região.



Em 2019, a Porto Sudeste implantou, em parceria com a Rede ASTA, a Escola de Negócios das Artesãs, cujo objetivo era transformar estas trabalhadoras em empreendedoras, com o desenvolvimento de um trabalho com um olhar mais profissional, visando construir um negócio mais viável economicamente.

É o que, por exemplo, criou condições para que as artesãs descobrissem como mensurar a própria demanda de trabalho e a colocar preço nos produtos que fabricavam. Em resumo, estas profissionais passam a entender o que precisam colocar em prática para conseguirem viver da própria arte.

“ Este projeto nos trouxe a visão de que a gente pode mais, veio agregar ainda mais naquilo que eu já sabia. Trouxe coisas novas, técnicas novas, abriu um leque de oportunidades. E a Porto Sudeste, desde o primeiro momento, estive junto conosco, nos acompanhando e abrindo um novo campo de trabalho para nós.
LUCIENE NICOMEDES,
artesã da Rede Asta Itaguaí ”

“ Desde que veio o projeto da Porto Sudeste, posso dizer que houve uma nova vida pra todas nós, porque temos trabalhado constantemente. Nunca mais parou o trabalho. O que a Porto Sudeste fez foi dar uma confirmação de que era isso que eu queria para a minha vida.
LUCIENE NICOMEDES,
artesã da Rede Asta Itaguaí ”

“ O projeto para mim foi espetacular. Foi um divisor de águas na minha vida, porque a partir dele eu pude agregar um conhecimento maior ao que eu já sabia, pois trouxe coisas novas: aprendi sobre precificação, design, coisas que eu não tinha visão a respeito.
ZÉLIA LAMEU,
artesã da Rede Asta Itaguaí ”

“ Foram seis meses de curso de capacitação, em que pudemos aprender sobre empreendedorismo, design, produção de peças e mentoria de vendas. Veio daí a nova visão que ganhamos. Não era só sobre artesanato em si, mas aprendemos a fazer disso um trabalho e gerar renda. Quando você produz, você é só um produtor. Quando passa a vender o produto, deixa de ser apenas um produtor e passar a ser empreendedor.
LUCIENE NICOMEDES,
artesã da Rede Asta Itaguaí ”

CIRCUITO DAS ARTESÃS

Outra ação desta parceria com a Rede ASTA encampado pela Porto Sudeste foi o chamado Circuito das Artesãs, este com um viés mais voltado para prestar apoio psicológico a estas trabalhadoras, uma vez que foram

identificadas entre aquele grupo de mulheres algumas artesãs que haviam sido vítimas de violência doméstica e ou que viviam do próprio artesanato como forma de complementar a renda familiar.

Na sequência, a Porto Sudeste começou a dialogar com a Rede ASTA a fim de encontrar um outro trabalho capaz de dar suporte e sustentação às atividades das artesãs. Foi quando surgiu a ideia de patrocinar a confecção de máscaras reutilizáveis. Vale lembrar que no início da pandemia, muitas artesãs chegaram a fazer as atividades de forma comunitária, mas, posteriormente, a Porto Sudeste doou cinco máquinas para que elas pudessem trabalhar em casa. Além disso, a empresa também comprou as próprias máscaras fabricadas pelas artesãs e fez a doação para as comunidades em situação de vulnerabilidade, juntamente com cestas básicas.

“Foram seis meses de curso de capacitação, em que pudemos aprender sobre empreendedorismo, design, produção de peças e mentoria de vendas. Veio daí a nova visão que ganhamos. Não era só sobre artesanato em si, mas aprendemos a fazer disso um trabalho e gerar renda. Quando você produz, você é só um produtor. Quando passa a vender o produto, deixa de ser apenas um produtor e passar a ser empreendedor.

LUCIENE NICOMEDES

Os resultados da Escola de Negócios foram um sucesso entre as artesãs de Itaguaí, que começaram a explorar outros mercados, indo além do próprio conhecimento adquirido, trabalho que, no entanto, foi interrompido com a chegada da pandemia da covid-19.

“Nós tínhamos a intenção de, numa segunda fase, trabalhar com uma espécie de incubadora entre as artesãs, mas, infelizmente, a pandemia deu uma desestruturada nos negócios, mas ainda assim persistimos em encontrar um outro caminho para levar adiante aquela atividade”, lembra Carla.

“Ao todo, nosso grupo produziu mais ou menos 35 mil máscaras para três empresas, incluindo as que fizemos para a Porto Sudeste. Foi um projeto maravilhoso que nos ajudou muito num momento complicadíssimo, que foi a pandemia. Se esse trabalho não tivesse aparecido, muitas de nós estaríamos na linha da pobreza, sem exagero, porque há pessoas que vivem totalmente do artesanato. Então, foi um projeto verdadeiramente de uma enorme grandeza para todas nós.

LUCIENE NICOMEDES

Números Importantes:

-17 Mil máscaras de tecido foram doadas

pela Porto Sudeste;

-Doação de mais de 2 mil cestas básicas e kits

com produtos de higiene para comunidade em

situação de vulnerabilidade social em Itaguaí e Mangaratiba.

“

É importante ressaltar que a pandemia não foi a causadora de nossa ação, ela transformou a ação, pois este é um processo no qual trabalhamos desde 2017 e que está em sintonia com o nosso desenvolvimento como empresa e como setor de Responsabilidade Social. Então, este processo todo foi aumentando à medida que ganhamos maturidade dentro da empresa e dentro da nossa área de impacto e influência. Tudo começou com a necessidade de reciclar os uniformes velhos, conhecer a comunidade das artesãs, dar insumos a elas, fazer o trabalho de suporte emocional, ajudar a

construir uma comunidade que gera renda, um programa de apoio e educação empresarial, para que elas se profissionalizassem. E depois a pandemia transformou tudo isso. A sequência lógica do programa seria o treinamento em market place (o comércio eletrônico), contudo, dadas as condições geradas pela pandemia, acabamos indo para a confecção das máscaras. É certo que esta ação teve um caráter mais assistencial, mas era algo que o momento pedia.

ULISSES OLIVEIRA,
diretor de Assuntos Corporativos
e Sustentabilidade da Porto Sudeste

”

PERTINHO DE CASA

Atualmente, também em parceria com a Rede ASTA, a Porto Sudeste viabilizou o movimento “**Pertinho de Casa**”, uma estratégia de impacto sistêmico que nasceu durante a pandemia, para estimular não apenas as artesãs, mas também todo e qualquer empreendedor. A proposta era ampliar o olhar e iniciar ações para todos os pequenos empreendedores que atuam nas regiões em que vivem, através da criação de uma plataforma online, um aplicativo que pudesse conectar aqueles que vendem aos que pretendiam comprar produtos.

“

Temos que estar abertos a todos os horizontes possíveis, e o “**Pertinho de Casa**” é isso: ele abriu horizontes e nos possibilitou trabalhar não apenas nas feiras, mas também em casa e em outros locais. Aprendemos a empreender. Este projeto da Porto Sudeste foi muito importante pra mim e para todos daqui da região. Foi possível gerar trabalho e renda, o que trouxe um impacto muito positivo na vida e na comunidade como um todo.

CRISTIANE SERAFIN

”

“

Com o **Pertinho de Casa**, a gente pode chorar e sorrir, temos apoio e amizade. Esse carinho todo diminui as dores da nossa vida. Nós nos tornamos colo e ombro umas das outras.

ZÉLIA LAMEU

”

“

Eu queria, em nome de todas nós, agradecer muito a Porto Sudeste. Há um sentimento muito grande de gratidão pela Porto e pela Rede Asta pelo nosso desenvolvimento pessoal e profissional.

LUCIENE NICOMEDES

”

A Porto Sudeste se encarregou de identificar dentro de sua própria comunidade as pessoas que pudessem mapear os empreendedores locais. A ideia é que o Projeto seja incentivado por dois anos até que, a partir daí, estes empreendedores possam caminhar com as próprias pernas.



PROJETOS SOCIAIS

Dentre o conjunto de crenças e princípios que norteiam o trabalho desenvolvido por nós da Porto Sudeste Brasil e que fazem parte de nossos valores essenciais, destacam-se o respeito à vida, o compromisso socioambiental, a colaboração e empatia, o sentimento de dono e a integridade.

São valores que refletem tudo aquilo em que acreditamos e defendemos e que também estão em consonância com a maneira que pretendemos ser percebidos pela comunidade em nosso entorno e a sociedade em geral.

Por isso, a responsabilidade social é um tema de grande relevância para nós da Porto Sudeste Brasil, pois atribuímos grande importância à forma como investimos e nos relacionamos com as comunidades vizinhas. Além disso, nossas ações sociais não se limitam ao cumprimento das obrigações legais previstas na legislação trabalhista ou ambiental, já que se estendem com uma atuação efetiva no meio do qual fazemos parte. A Porto Sudeste Brasil acredita e investe nas pessoas que trabalham e vivem em Itaguaí e

região e, por isso, realiza mais de 35 projetos sociais e programas ambientais, com ações que fortalecem a pesca artesanal, qualificam a mão de obra, geram trabalho e renda, e que são desenvolvidas respeitando o meio ambiente, agindo com responsabilidade social e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico das regiões.

Um dos projetos voluntários realizados pela companhia na região é o EQUOTERAPIA, para atender pessoas com deficiência. O método de reabilitação utiliza o contato com cavalos como tratamento que envolve as áreas de saúde, educação e equitação. Mensalmente, 60 pessoas são atendidas gratuitamente por este projeto, que é realizado em parceria com o governo municipal de Itaguaí.

A Porto Sudeste também desenvolve projetos de reflorestamento em diversos locais. Um deles é o **PROJETO CULTIVAR**, que visa recuperar as matas ciliares do Rio Guandu, que abastece 80% da região metropolitana do estado e também possui a maior estação de tratamento de água do mundo. Mais de cinco mil estudantes de Itaguaí, Mangaratiba, Queimados e Rio de Janeiro participaram do plantio de mais de 200 mil mudas de ár-

vores da Mata Atlântica, entre elas, espécies em extinção, como Palmito-Juçara, Jequitibá, Jacarandá e Pau-Brasil.

OUTROS PROJETOS DE DESTAQUE

PROJETO HORTA ESCOLA: é uma ferramenta de Educação Ambiental, que interrelaciona meio ambiente e saúde, motivando a absorção de conhecimentos, valores, habilidades e experiências que promovam mudanças de atitudes em educandos dos anos finais do ensino fundamental. Além disso, foi criada a Rede de Multiplicadores, grupo de alunos da unidade de ensino que dissemina o conhecimento em educação ambiental para os demais alunos.

PROJETO TRANSFORMAR: Criado em interface com o Programa de Comunicação Social, para promover a reflexão sobre os problemas ambientais locais e a sua interface com o empreendimento Porto Sudeste do Brasil.

Por meio do projeto, os alunos confeccionam instrumentos musicais com os resíduos retirados da Porto Sudeste Brasil.

PROJETO SEMEAR: busca sensibilizar pessoas quanto à importância de arborizar, com árvores nativas, áreas degradadas ou de alta fragilidade ambiental.

Na primeira edição do Projeto Semear, os colaboradores da Porto Sudeste Brasil realizaram uma ação no Dia da Árvore (21 de setembro), no Parque Estadual Cunhambebe-PEC - foram plantadas 70 árvores nativas de mata atlântica, em evento que reuniu 68 pessoas.

PROJETO HORTA EM CASA: A área de Responsabilidade Social da PSB sempre está aberta para atender às demandas do município de Itaguaí. Nesta perspectiva, uma liderança do bairro Vila Margarida solicitou um projeto que fosse capaz de motivar jovens e crianças que frequentavam uma igreja evangélica da região a terem atitudes “ecologicamente corretas”.

Foi assim que surgiu a ideia de fabricar “mini hortas” que conseguissem atender o público que não tinha espaço suficiente para cultivar uma horta em um espaço maior e também sensibilizar os participantes a desenvolverem hábitos sustentáveis e ecológicos.

OFICINAS DE EDUCOMUNICAÇÃO: Em interface com o Programa de Comunicação Social, através do mapeamento de stakeholders, em entrevista com um dos membros do Projeto Orquestra Jovem de Itaguaí foi diagnosticada demanda de realização de atividades voltadas para a comunidade, em especial o público infanto-juvenil. Desta forma, foi proposto que o Ciclo de Educação Ambiental poderia ser uma atividade ofertada para os jovens e crianças inscritos no referido projeto. Assim, foram realizados 3 Ciclos de Diálogos de Educação Ambiental para a comunidade local, todos envolvendo questões relacionadas ao meio ambiente, à Educação e Saúde.

DOAÇÃO DE INSUMOS ÀS PREFEITURAS DE MANGARATIBA E ITAGUAÍ: Em 17 de junho de 2021, tendo em vista um conjunto de fatores, dentre os quais e principalmente a Declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), da Organização Mundial de Saúde (OMS), por conta da pandemia da covid-19, a Porto Sudeste Brasil celebrou um termo de doação de bens móveis para a Secretaria de Saúde de Mangaratiba e Itaguaí. A decisão refletiu o cuidado e a postura de Responsabilidade

Social da Porto Sudeste Brasil, efetivando-se com a contribuição por meio da doação de insumos, no valor total de R\$ 214.158,70, com o propósito de ajudar a promover o acesso à vacina para todos, de forma gratuita, e demonstrando a importância do apoio da sociedade civil no esforço de combate à referida enfermidade, por meio da vacinação.

PROJETO CAPACITAR: O Capacitar é um projeto de Responsabilidade Social criado e desenvolvido pela área de Marketing e Diálogo Social da empresa Motrix. Inclui a realização de ações de promoção de pessoas, em torno de cursos organizados para a capacitação de jovens e adultos em funções náuticas e em diversos assuntos do mar, ou na realização de ações sociais voltadas para o atendimento às demandas de comunidades marítimas.

O Capacitar foi projetado exclusivamente para a empresa Porto Sudeste no período de instalação do empreendimento. Ele cumpriu a função relacional com as comunidades e associações de pesca artesanal da Baía de Sepetiba.

PLANO DE INVESTIMENTO SOCIAL

DA PESCA ARTESANAL: Este plano foi adotado como principal medida de compensação social associada ao licenciamento ambiental da primeira fase de construção da Porto Sudeste do Brasil. Realizado pela equipe da Dialog Consultoria, que atuou junto às comunidades de pescadores da Baía de Sepetiba, o Plano de Investimento prestou assessoria à elaboração dos projetos e acompanhou a execução destes, durante cerca de dois anos. O Plano de Investimento Social da Pesca Artesanal incluiu, ao final, o desenvolvimento de projetos com 11 diferentes entidades.

Na 2ª Fase do Plano de Investimento Social da Pesca Artesanal e Aquicultura – PISPA, a equipe Porto Sudeste do Brasil realizou o acompanhamento e monitoramento dos 16 projetos junto às entidades de pesca na região da Baía de Sepetiba. Pudemos observar o processo de mudança social nas comunidades de pescadores e como eles se organizaram para que se tornassem beneficiários dos recursos das compensações. Ao final das 2 fases de investimentos, foram monitorados 27 projetos voltados para o desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Pesca na Região da Baía de Sepetiba.

PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA LOCAL

Em busca de potencializar os impactos positivos causados pela operação da PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A, na região de Itaguaí e Mangaratiba, a empresa realiza ações para contratar e qualificar trabalhadores locais. Durante a implantação do empreendimento, 3.900 novos empregos diretos e também indiretos (gerados pelas atividades de apoio à realização do empreendimento) foram oferecidos à comunidade.

A ideia central do Programa de Contratação de Mão de Obra Local é utilizar o maior número de trabalhadores da região na operação do empreendimento.

Além disso, a Porto Sudeste realiza o Programa de Qualificação Profissional – PROQUALI, em parceria com o SENAI/Itaguaí e o Projeto Despertar.

Programa de Qualificação Profissional – PROQUALI: visa proporcionar às comunidades / moradores das regiões próximas ao seu empreendimento uma programação de cursos de capacitação gratuita, preparando mão-de-obra local para as demandas do empreendimento em suas diversas fases, estimulando assim o desenvolvimento socio-cultural das regiões onde atua, de maneira a assegurar que o desenvolvimento do empreendimento ocorra com plenitude e eficiência, priorizando a contratação e geração de emprego localmente.

Projeto Despertar: Tem o objetivo de despertar seus participantes, especialmente os jovens do Município de Itaguaí, para as mais diversas possibilidades de existir, rompendo desigualdades e retomando o encanto da vida através de mentoria vocacional, profissional e de vida. Mais que colaborar para a inserção no mercado de trabalho, busca potencializar o sentido da vida de cada um de seus participantes.

AÇÕES DO PROQUALI

1) LIVES

Trajetórias de vida: o colaborador ou convidado fará um relato de sua trajetória de vida e todos os desafios superados para chegar onde chegou.

3) GRUPO DE WHATSAPP

O grupo exclusivo será uma extensão das Lives e das Oficinas. Nele, será construído um espaço de interação entre os participantes e a equipe, no qual percepções, dúvidas e sugestões poderão ser compartilhados.

2) OFICINAS

Oficinas de inserção no mercado de trabalho: o objetivo das oficinas é ensinar aos participantes a serem candidatos mais aderentes aos processos de seleção.

- 1 - Elaboração de currículo
- 2 - Elaboração de perfil no LinkedIn
- 3 - Site de busca de vagas
- 4 - Currículo, memorial e carta de apresentação

4) CICLOS DE DIÁLOGOS

Atividade interativa, integrada aos demais programas do PBA Social do Porto Sudeste, na qual temáticas sobre direitos humanos, os 17 ODS da ONU, saúde e meio-ambiente são discutidos com os participantes.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



PROJETO GERANDO FALCÕES

Por meio do método ativo de ensino, aprendizagem e uso de tecnologia, a Gerando Falcões está desenvolvendo crianças, jovens, educadores e lideranças para romperem o ciclo da pobreza intelectual, emocional e técnica. A Porto Sudeste do Brasil firmou parceria com a instituição para trazer ao município de Itaguaí as ferramentas de transformação aplicadas pela ONG. No ano de 2021, uma liderança local ingressou na Falcons University (Uma Universidade da favela para a favela), que é a mente por trás da metodologia de ensino de todas as frentes educacionais da Gerando Falcões, que trabalha os 10 pilares do BNCC (Banco Nacional Comum Curricular), tendo como pilar central o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Em 2022, a Porto Sudeste acompanhará os excelentes resultados previsto para esse projeto.



VISÃO DE FUTURO



O compromisso da Porto Sudeste com a sustentabilidade vai além da mitigação de riscos socioambientais e de governança que possam impactar financeiramente o negócio: é uma preocupação legítima, e propositiva, em gerar impactos positivos – e quando não é possível, reduzir ao máximo os impactos negativos – para a sociedade, para o meio ambiente, para seus colaboradores e, consequentemente, para seus acionistas.

Sendo uma empresa consciente e responsável, a busca por se posicionar como uma referência em sustentabilidade, não só para o setor, nos traz a percepção que apesar de já estarmos no caminho certo, ainda há muito a ser feito.

Identificar alguns Desafios da Sustentabilidade para o setor portuário e buscar entender como eles estão sendo endereçados pela Porto Sudeste foi um passo inicial muito importante para já começar a ser construída uma percepção mais estruturada e direcionada sobre a gestão ESG da empresa.

Mas é fundamental ir além, e através de um processo de **Materialidade Estratégica** robusto levantar, de maneira detalhada e apro-

fundada, aqueles temas prioritários para a própria Porto Sudeste, e como esses temas estão sendo tratados na gestão da empresa e no seu relacionamento com suas partes interessadas. Este processo já está no radar, e irá compor os compromissos ESG para o próximo ciclo.

Este relatório traz uma prévia dessa visão estratégica sobre as temáticas ESG e resume a forma como a Porto Sudeste as endereça. A seguir, alguns destaques:

RELACIONAMENTO COM OS COLABORADORES

O que no estudo setorial prévio, no capítulo “Sustentabilidade e o Setor”, página 6, foi apontado como Saúde e Segurança do Trabalho, é possível expandir para uma noção mais ampla de relacionamento com os colaboradores, que se mostra um pilar muito forte na gestão da Porto Sudeste. Planos de ação proativos, principalmente pautados por diretrizes consistentes da Política de Sustentabilidade, mostram ganhos consistentes em relação à baixa taxa de acidentes de trabalho,

bem como o elevado engajamento dos colaboradores em treinamentos e na eficiência de processos operacionais relevantes. Consequentemente há aumento em alguns indicadores, como desvios identificados, por exemplo, mas neste caso, isso é um bom apontamento: afinal, só é possível gerenciar aquilo que se mede.

ENGAJAMENTO COM AS COMUNIDADES

Há um trabalho constante feito junto às comunidades do entorno, em especial aos municípios de Itaguaí, Mangaratiba e Seropédica, no estado do Rio de Janeiro. O relacionamento vai além de uma atuação assistencialista – que é importante, mas não isoladamente – buscando o desenvolvimento de projetos e ações que ajudam a construir valor junto à sociedade, de forma contínua e perene. O intuito é seguir reforçando a transparência no relacionamento e a construção conjunta de soluções para que a Porto Sudeste seja sempre encarada como aliada das comunidades impactadas pela sua atividade. Assim é possível falar de engajamento com propósito.

GESTÃO EFICIENTE DA CADEIA DE VALOR

Quando se fala de cadeia de valor, é importante pensar para além do processo de negócio em si, buscando entender as perspectivas à montante ao negócio, e as à jusante, também. Nesse sentido, é possível ter uma visão mais ampla dos impactos – atuais e potenciais – que a empresa gera. O impacto no meio ambiente é uma questão inerente ao negócio. E novamente reforçando o jeito proativo de ser da Porto Sudeste, ela busca soluções inovadoras para endereçar os desafios relacionados aos seus impactos no ecossistema e na biodiversidade local. Sejam inovações disruptivas, como a iniciativa do corte de rochas, sejam inovações estruturais e processuais, como a captação da água da chuva. A tendência é que este perfil vanguardista se fortaleça ainda mais. Principalmente para endereçar o desafio das mudanças climáticas, que é um ponto crítico para o setor. Muito dessa criticidade está vinculada, inclusive, à gestão da cadeia de suprimentos à jusante: seus fornecedores, o que inclui a logística marítima como um todo. É funda-

mental que haja o engajamento com estes stakeholders para se buscar soluções robustas e assertivas para mitigar as emissões de gases de efeito estufa e reduzir o impacto sobre as mudanças climáticas.

A Porto Sudeste é uma empresa que consegue, de fato, tirar o propósito do discurso e aplicá-lo na prática. Os ganhos decorrentes disso são visíveis nos indicadores, nas metas, na transparência, na gestão, enfim, na geração de valor compartilhado. Esta é a tendência. Empresas que não buscarem se pautar nos preceitos do Capitalismo de Stakeholders, que é a busca por gerar valor a todas as partes interessadas, inclusive os acionistas, tendem a não se perpetuar ao longo do tempo. E a trilha legítima que leva a isso é a sustentabilidade.

A Porto Sudeste continuará trabalhando firme para seguir nessa jornada ESG rumo ao futuro!



portosudeste

**Se não for seguro, não faça
e não deixe que o outro faça!**

**A saúde da nossa empresa depende da saúde
da nossa comunidade!**

Coordenação Geral

Porto Sudeste

Consultoria ESG, Diagramação e Redação

Ambipar Green Tech (Verde Ghaia)

Fotos

Acervo de imagens Porto Sudeste e banco de imagem pixabay